

ANEXO I
CONTEÚDOS MONITORIAS

ADMINISTRAÇÃO		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
CONTABILIDADE GERENCIAL	TERMINOLOGIA; COMPORTAMENTO DOS CUSTOS; MÉTODOS DE CUSTEIO; PONTO DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO; MARGEM POR FATOR RESTRITIVO; ALAVANCAGEM OPERACIONAL; CUSTOS RELEVANTES; ORÇAMENTO; VARIAÇÕES; CUSTEIO ABC	CALCULADORA
GESTÃO DA QUALIDADE E SERVIÇO	FUNDAMENTOS DA GESTÃO DA QUALIDADE. FERRAMENTAS E MÉTODOS DA QUALIDADE. SISTEMAS E NORMAS DE QUALIDADE. GESTÃO POR PROCESSOS E MELHORIA CONTÍNUA. GESTÃO DA SATISFAÇÃO DO CLIENTE E EXCELÊNCIA EM SERVIÇOS.	CANETA
GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS	ASPECTOS ESTRATÉGICOS E MERCADOLÓGICOS. BASES PARA O CONHECIMENTO DE CUSTOS: CONCEITOS FUNDAMENTAIS E TERMINOLOGIA APLICADA. SISTEMAS DE CUSTOS OU MÉTODOS DE CUSTEIO. ANÁLISE CUSTO-VOLUME-LUCRO. ESTRATÉGIA E FORMAÇÃO DE PREÇO.	CALCULADORA HP12C OU CIENTÍFICA E FOLHA COM FÓRMULAS
MODELAGEM PARA APOIO À TOMADA DE DECISÃO	PESQUISA OPERACIONAL: VISÃO GERAL. INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO LINEAR: FORMULAÇÃO GERAL E MODELAGEM DE PROBLEMAS REAIS. SOLUÇÃO DE PROBLEMAS DE PROGRAMAÇÃO LINEAR: SOLUÇÃO GRÁFICA, ANALÍTICA.	CALCULADORA HP12C OU CIENTÍFICA
ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E METODOS	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DESENHO DE PROCESSOS; ANÁLISE E MODELAGEM DE PROCESSOS DE NEGÓCIO; GESTÃO DA QUALIDADE EM OSM.	SEM CONSULTA.
SIMULAÇÃO EMPRESARIAL - GERENCIANDO EM DIREÇÃO Á META	JOGOS DE EMPRESA NO ENSINO DA ADMINISTRAÇÃO. ANÁLISE SWOT.	CANETA AZUL OU PRETA E UMA FOLHA PARA RASCUNHO.

SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO	SISTEMAS ADMINISTRATIVOS ORGANIZACIONAIS E SUAS ESTRUTURAS; SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL; TECNOLOGIAS PARA ANÁLISE DE DADOS E GERAÇÃO DE INFORMAÇÕES.	SEM CONSULTA.
-------------------------------	--	---------------

BIOMEDICINA		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
BACTERIOLOGIA CLÍNICA	IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES DE STAPHYLOCOCCUS, STREPTOCOCCUS E ENTEROCOCCUS SPP, COLORAÇÃO DE GRAM, MICROBIOTA NORMAL HUMANA E PRINCIPAIS ESPÉCIES, CARACTERÍSTICAS DA ESPÉCIE E.COLI, TÉCNICA DE COPROCULTURA, HEMOCULTURA E ANTIBIOGRAMA (DISCO DIFUSÃO).	LÁPIS, CANETA E BORRACHA.
BIOIMAGEM	UNIDADE 1: EXAMES DE IMAGEM: RADIOGRAFIA, TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E RESSONÂNCIA NUCLEAR MAGNÉTICA: 1.1 RADIOGRAFIA: ASPECTOS FÍSICOS E CONSTRUÇÃO DA IMAGEM RADIOGRÁFICA CONVENCIONAL E DIGITAL; INCIDÊNCIAS; NOMENCLATURA OU TERMINOLOGIA DA ESCALA DE CINZAS; INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES. 1.2 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA: FORMAÇÃO DA IMAGEM TOMOGRÁFICA; PLANOS ANATÔMICOS; NOMENCLATURA OU TERMINOLOGIA DA ESCALA DE CINZAS; CONTRASTES VENOSOS; INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES. 1.3 RESSONÂNCIA NUCLEAR MAGNÉTICA: FORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DE RESSONÂNCIA NUCLEAR MAGNÉTICA (RNM); PLANOS ANATÔMICOS; NOMENCLATURA OU TERMINOLOGIA DA ESCALA DE CINZAS; INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES. UNIDADE 2: CORPO HUMANO E SEUS ACIDENTES ANATÔMICOS VISTOS POR EXAMES DE IMAGEM 2.1 RADIOGRAFIA E SEUS ACIDENTES ANATÔMICOS INDICATIVOS. VISUALIZAÇÃO DE IMAGENS DO CORPO HUMANO (CRÂNIO, TÓRAX E COLUNA VERTEBRAL) NO RESPECTIVO EXAME PARA FIXAÇÃO DO CONTEÚDO. 2.2	LÁPIS BORRACHA CANETA CALCULADORA RÉGUA

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E SEUS ACIDENTES ANATÔMICOS INDICATIVOS. VISUALIZAÇÃO DE IMAGENS DO CORPO HUMANO (CRÂNIO, TÓRAX E COLUNA VERTEBRAL) NO RESPECTIVO EXAME PARA FIXAÇÃO DO CONTEÚDO. 2.3 RESSONÂNCIA NUCLEAR MAGNÉTICA E SEUS ACIDENTES ANATÔMICOS INDICATIVOS. VISUALIZAÇÃO DE IMAGENS DO CORPO HUMANO (CRÂNIO, TÓRAX E COLUNA VERTEBRAL) NO RESPECTIVO EXAME PARA FIXAÇÃO DO CONTEÚDO. UNIDADE 3: PRINCIPAIS DOENÇAS DO TÓRAX, CRÂNIO E COLUNA VERTEBRAL, DIAGNOSTICADAS POR EXAMES DE IMAGEM: 3.1 DOENÇAS DO TÓRAX: PNEUMONIA; ATELECTASIA; DERRAME PLEURAL; PNEUMOTÓRAX; EDEMA AGUDO DE PULMÃO; DPOC; FRATURAS. 3.2 DOENÇAS DO CRÂNIO: ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO AVCI; ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO HEMORRÁGICO AVCH; ANEURISMA CEREBRAL; TUMORES; CISTOS; TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO – TCE OBSTRUÇÃO DOS SEIOS PARANASAIS; FRATURAS. 3.3 DOENÇAS DA COLUNA VERTEBRAL: ESCOLIOSE; CIFOSE; LORDOSE; RETIFICAÇÃO DE VERTEBRAS; ROTAÇÃO DE VÉRTEBRAS; FRATURAS; TUMORES; TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR – TRM; ESPONDILOLISTESE; OSTEOARTROSE; HÉRNIA DE DISCO.

BIOLOGIA MOLECULAR

ESTRUTURA E FUNÇÃO DOS ÁCIDOS NUCLEICOS; ORGANIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DO MATERIAL GENÉTICO EM EUCARIOTOS E PROCARIOTOS; GENES E GENOMAS DE EUCARIOTOS E PROCARIOTOS; PROCESSAMENTO DO RNAM; REPLICAÇÃO DO DNA; MUTAÇÕES; TRADUÇÃO PROTEICA

CANETA AZUL OU PRETA

BIOQUÍMICA CLÍNICA	BIOQUÍMICA CLÍNICA DA DIABETES MELLITUS (SEGUINDO RECOMENDAÇÕES DA DIRETRIZ DA SBD 2025) BIOQUÍMICA CLÍNICA DAS LIPOPROTEÍNAS E DISLIPIDEMIAS (DE ACORDO COM A DIRETRIZ BRASILEIRA DE DISLIPIDEMIAS E PREVENÇÃO DA ATEROSCLEROSE – 2025) VALORES DE REFERÊNCIA PARA DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DA DIABETES MELLITUS E DISLIPIDEMIAS MARCADORES DE LESÃO E FUNÇÃO HEPÁTICA EQUILÍBRIO ÁCIDO-BASE	CANETA AZUL OU PRETA, LÁPIS E BORRACHA
BIOQUÍMICA METABÓLICA	ANABOLISMO E CATABOLISMO; VIA GLICOLÍTICA; CICLO DE KREBS; GLICONEOGÊNESE; METABOLISMO DO GLICOGÊNIO; METABOLISMO DOS LIPÍDEOS.	CANETA AZUL OU PRETA
BROMATOLOGIA	ALIMENTOS APTOS E INAPTOS PARA O CONSUMO; UMIDADE; CINZAS; PROTEÍNAS; LIPÍDEOS; CARBOIDRATOS; CALORIAS;	CANETA AZUL E PRETA; CALCULADORA
GENÉTICA MOLECULAR	- PROCEDIMENTOS EM LABORATÓRIO DE GENÉTICA MOLECULAR: TÉCNICAS DE COLETA, ARMAZENAMENTO PROCESSAMENTO DE MATERIAIS BIOLÓGICOS; - EXTRAÇÃO DE ÁCIDOS NUCLEICOS; - REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE (PCR): PREPARO DO MIX, REAGENTES/EQUIPAMENTOS, VARIAÇÕES DA TÉCNICA E SUAS APLICAÇÕES; - ELETROFORESE: PROCEDIMENTO, REAGENTES/EQUIPAMENTOS, VARIAÇÕES DA TÉCNICA E SUAS APLICAÇÕES; - GENÔMICA FORENSE E IDENTIFICAÇÃO DE SERES HUMANOS; - TECNOLOGIA DO DNA RECOMBINANTE: PROCEDIMENTO E SUAS APLICAÇÕES NA SAÚDE E INDÚSTRIA.	CANETA AZUL OU PRETA.
HEMATOLOGIA CLÍNICA	- ANEMIAS CARÊNCIAIS - ANEMIAS HEMOLÍTICAS - ANEMIA FALCIFORME - HEMOGRAMA - ALTERAÇÕES DO LEUCOGRAMA EM PATOLOGIAS - LEUCEMIAS AGUDAS - HEMOSTASIA E DOENÇAS HEMORRÁGICAS	PODE USAR CALCULADORA

HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA DOS SISTEMAS	- HISTOLOGIA DO SISTEMA TEGUMENTAR; - HISTOLOGIA DO SISTEMA DIGESTÓRIO; - HISTOLOGIA DO SISTEMA REPRODUTOR; - HISTOLOGIA DO MÚSCULO CARDÍACO; - COMPONENTES DO SANGUE.	CANETA AZUL OU PRETA.
MATEMÁTICA APLICADA AO LABORATÓRIO	CONJUNTOS E DIAGRAMA DE VENN; PORCENTAGEM; RAZÃO E PROPORÇÃO; REGRA DE TRÊS (SIMPLES E COMPOSTA); DILUIÇÕES E VOLUMES DE SOLUÇÕES; LOGARITMOS; EQUAÇÕES EXPONENCIAIS.	• LÁPIS; • BORRACHA; • CANETA ESFEROGRÁFICA DE COR AZUL OU PRETA; • CALCULADORA (PREFERENCIALMENTE CIENTÍFICA).
PARASITOLOGIA CLÍNICA	TÉCNICAS DE SEDIMENTAÇÃO TÉCNICAS DE FLUTUAÇÃO TÉCNICAS PARA PESQUISA DE LARVAS COPROLOGIA FUNCIONAL PESQUISA DE PARASITOS SANGUÍNEOS PESQUISA DE PARASITOS INTRACELULARES	CANETA, LÁPIS E BORRACHA.
PATOLOGIA DE ÓRGÃOS E SISTEMAS	SISTEMA ENDÓCRINO • EIXO HIPOTÁLAMO–HIPÓFISE–TIREOIDE • DISTÚRBIOS DA TIREOIDE • DISTÚRBIOS DAS SUPRARRENAIS SISTEMA RENAL • INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO • INSUFICIÊNCIA RENAL • SÍNDROMES GLOMERULARES • EXAMES LABORATORIAIS RENAI SISTEMA CARDIOVASCULAR • HIPERTENSÃO ARTERIAL • RELAÇÃO COM ALTERAÇÕES HORMONAI E RENAI INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS • ENDÓCRINO–RENAL–CARDIOVASCULAR	• LÁPIS; • BORRACHA; • CANETA ESFEROGRÁFICA DE COR AZUL OU PRETA.
QUIMICA APLICADA II	CÁLCULOS ESTEQUIOMÉTRICOS; CONCENTRAÇÃO COMUM (G/L); CONCENTRAÇÃO MOLAR (MOL/L); CONCENTRAÇÃO MOLAL; FRAÇÃO MOLAR; DILUIÇÃO DE SOLUÇÕES.	• LÁPIS; • BORRACHA; • CANETA ESFEROGRÁFICA DE COR AZUL OU PRETA; • CALCULADORA; • TABELA PERIÓDICA.
VIROLOGIA CLÍNICA	ESTRUTURA E CLASSIFICAÇÃO DOS VÍRUS; PATOGÊNESE VIRAL E REPLICAÇÃO; ARBOVIROSES DE IMPORTÂNCIA EM SAÚDE PÚBLICA (DENGUE, ZIKA, CHIKUNGUNYA E FEBRE AMARELA) HEPATITES VIRAI; HIV/AIDS: MECANISMOS DE INFECÇÃO E INTERAÇÃO COM O SISTEMA IMUNE; RESPOSTA IMUNOLÓGICA AO HIV E FORMAÇÃO DE RESERVATÓRIOS VIRAI.	• LÁPIS; • BORRACHA; • CANETA ESFEROGRÁFICA DE COR AZUL OU PRETA.

DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	OBJETIVO DA ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS USUÁRIOS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ÍNDICES DE LIQUIDEZ ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO ÍNDICES DE ATIVIDADE ÍNDICES DE RENTABILIDADE	CALCULADORA
AUDITORIA	CONCEITOS GERAIS: CONCEITO, FINALIDADE E APLICAÇÃO; AUDITORIA NO SETOR PÚBLICO E PRIVADO. OBJETIVO DA AUDITORIA INDEPENDENTE: SEGURANÇA RAZOÁVEL; DISTORÇÕES RELEVANTES (FRAUDE E ERRO); RESPONSABILIDADE DO AUDITOR. AUDITORIA INTERNA E EXTERNA: CARACTERÍSTICAS E DIFERENÇAS; OPINIÃO SOBRE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS. PLANEJAMENTO DA AUDITORIA: ESTRATÉGIA E PLANO DE AUDITORIA; IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS E DEFINIÇÃO DE PROCEDIMENTOS. PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA: REVISÃO ANALÍTICA; CIRCULARIZAÇÃO (CONFIRMAÇÃO EXTERNA); INSPEÇÃO, OBSERVAÇÃO E ENTREVISTAS. EVIDÊNCIA DE AUDITORIA: EVIDÊNCIA SUFICIENTE E APROPRIADA; RELEVÂNCIA E CONFIABILIDADE. CONTROLE INTERNO: CONCEITO E OBJETIVOS; SEGREGAÇÃO DE FUNÇÕES E PROTEÇÃO DE ATIVOS. ÉTICA PROFISSIONAL – NBC PG 01: INTEGRIDADE, RESPEITO E COMPETÊNCIA; CONDUTA PROFISSIONAL DO CONTADOR/AUDITOR. CETICISMO PROFISSIONAL: POSTURA CRÍTICA E QUESTIONADORA; ATENÇÃO A POSSÍVEIS DISTORÇÕES.	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.
CONTABILIDADE DE CUSTOS	CONCEITOS, PRINCÍPIOS E FINALIDADES DA CONTABILIDADE DE CUSTOS. TERMINOLOGIA APLICADA NA CONTABILIDADE DE CUSTOS. CLASSIFICAÇÕES E NOMENCLATURAS. CUSTEIO POR ABSORÇÃO (CONCEITOS E CÁLCULOS). CUSTEIO ABC (CONCEITOS).	PODERÁ SER UTILIZADA CALCULADORA COMUM, CIENTÍFICA OU FINANCEIRA DURANTE A REALIZAÇÃO DA PROVA.
CONTABILIDADE GERAL	ITG 1002; ATOS E FATOS CONTÁBEIS; LANÇAMENTOS CONTÁBEIS (LIVRO RAZÃO E LIVRO DIÁRIO); DEPRECIACAO; BALANÇO PATRIMONIAL; DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	CALCULADORA E CANETA

CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA	ICMS, ISS, IRPJ, DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO (CPRB), IPI, PIS, COFINS, SIMPLES NACIONAL.	CALCULADORA.
ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES	1. BALANÇO PATRIMONIAL 2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 3. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA 4. DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS 5. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 6. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO.	CALCULADORA
PERÍCIA, AVALIAÇÃO E ARBITRAGEM	HABILITAÇÃO DO PERITO E COMPROVAÇÃO POR CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL; COMUNICAÇÃO DE INÍCIO DOS TRABALHOS E INTERAÇÃO PERITO-ASSISTENTES (NBC TP 01); REGRAS DO EQT E CNPC (NBC PP 02); DIFERENÇA ENTRE LAUDO PERICIAL E PARECER TÉCNICO; RESPONSABILIDADE DO PERITO, EQUIPE TÉCNICA E USO DE ESPECIALISTAS (NBC PP 01); PLANEJAMENTO DA PERÍCIA; TERMO DE DILIGÊNCIA E DILIGÊNCIAS; ESTRUTURA MÍNIMA DO LAUDO; ARBITRAGEM E SUA RELAÇÃO COM A PERÍCIA CONTÁBIL; E TÉCNICAS DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS (NEGOCIAÇÃO, MEDIAÇÃO, CONCILIAÇÃO E ARBITRAGEM).	CANETA

DIREITO		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
CIÊNCIA POLÍTICA TEORIA GERAL DO ESTADO	ORIGENS DA SOCIEDADE ELEMENTOS DA SOCIEDADE ELEMENTOS DO ESTADO: POVO (NACIONALIDADE), TERRITÓRIO E SOBERANIA FORMAS DE ESTADO FORMAS DE GOVERNO SISTEMAS DE GOVERNO REGIMES DE GOVERNO	NÃO É POSSÍVEL CONSULTA

DIREITO CIVIL I	NEGÓCIO JURÍDICO: 1-FATO JURÍDICO EM SENTIDO AMPLO, FATO JURÍDICO EM SENTIDO ESTRITO E ATO JURÍDICO EM SENTIDO ESTRITO; 2 - ATO ILÍCITO; 3 - INTRODUÇÃO DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS: PLANO DE EXISTÊNCIA, VALIDADE E EFICÁCIA DOS FATOS JURÍDICOS; 4 - ELEMENTOS ACIDENTAIS DO NEGÓCIO JURÍDICO: CONDIÇÃO, TERMO E ENCARGO; 5 - DEFEITOS DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS: ERRO, DOLO, COAÇÃO, LESÃO, SIMULAÇÃO, ESTADO DE PERIGO, FRAUDE CONTRA CREDORES; 6 - INVALIDADE DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS: NULIDADES ABSOLUTAS E RELATIVAS.	VADE MECUM OU CÓDIGO CIVIL IMPRESSO POR EDITORA
DIREITO CIVIL V	CASAMENTO - UNIÃO ESTÁVEL - REGIME DE BENS - FILIAÇÃO - PODER FAMILIAR - ADOÇÃO	VADEMECUM
DIREITO CONSTITUCIONAL I	HISTÓRIA DO CONSTITUCIONALISMO, CARACTERÍSTICAS DAS CONSTITUIÇÕES, DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS.	
DIREITO DO TRABALHO I	PRINCÍPIO DO DIREITO DO TRABALHO; RELAÇÃO DE EMPREGO; INTERRUÇÃO E SUSPENSÃO DO CONTRATO DE TRABALHO; CESSAÇÃO DO CONTRATO DE TRABALHO; FÉRIAS; INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE; JORNADA DE TRABALHO.	SOMENTE O VADEMECUM
DIREITO PENAL I	TEMPO E LUGAR DO CRIME, FATO TÍPICO, (CONDUTA, RESULTADO, NEXO CAUSAL E TIPICIDADE) ANTIJURIDICIDADE, CULPABILIDADE, CONCURSO DE PESSOAS, ERROS E PUNIBILIDADE. ARTIGOS 1 AO 31, 73, 74, 107 A 120 DO CÓDIGO PENAL	NENHUM MATERIAL
DIREITO PENAL II	PENA, DOSIMETRIA DA PENA, CRIMES CONTRA A VIDA, CRIMES CONTRA A HONRA, LESÃO CORPORAL, CRIMES CONTRA A LIBERDADE INDIVIDUAL, CRIMES PERICLITAÇÃO DA SAÚDE E A VIDA. ARTIGOS 32 AO 76, 121 AO 150 DO CÓDIGO PENAL.	NENHUM MATERIAL

DIREITO PROCESSUAL DO TRABALHO	PROVAS; COMPETÊNCIA DA JUSTIÇA DO TRABALHO; HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS E PERICIAIS; REVELIA E CONFISSÃO FICTA; RECURSOS; RECONVENÇÃO NO PROCESSO DO TRABALHO; PRESCRIÇÃO.	SOMENTE O VADEMECUM
DIREITO PROCESSUAL PENAL II	PROCEDIMENTO ORDINÁRIO, SUMÁRIO, TRIBUNAL DO JÚRI, JUIZADO ESPECIAL, NULIDADES E RECURSOS DO PROCESSO PENAL.	NENHUM MATERIAL
ESTÁGIO 3 - PRÁTICA REAL EM CONCILIAÇÃO E MEDIAÇÃO	ETAPAS E TÉCNICAS DE MEDIAÇÃO - FUNDAMENTOS DA NEGOCIAÇÃO BASEADA EM PRINCÍPIOS	SEM PESQUISA

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO	UNIDADE 01 – DIREITO: CONCEITO, TEORIAS E INTERRELAÇÕES ACEPÇÕES DO DIREITO: DIFERENCIAÇÃO ENTRE DIREITO OBJETIVO, SUBJETIVO, NATURAL E POSITIVO. CORRENTES TEÓRICAS: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE JUSPOSITIVISMO, NÃO-POSITIVISMO E TEORIA CRÍTICA, ABORDANDO SEUS FUNDAMENTOS E IMPLICAÇÕES SOCIAIS. DIREITO E SOCIEDADE: ANÁLISE DO PAPEL REGULADOR DO DIREITO NA CONVIVÊNCIA SOCIAL. UNIDADE 02 – O DIREITO COMO SISTEMA ORDENAMENTO JURÍDICO: APLICAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DE COMPLETUDE, UNIDADE E HARMONIA PARA A MANUTENÇÃO DA COERÊNCIA NORMATIVA. CONTROLE SOCIAL: O DIREITO COMO INSTRUMENTO DE CONTROLE EM CONTRASTE COM A MORAL, RELIGIÃO E COSTUMES. UNIDADE 03 – TEORIA DA NORMA JURÍDICA VALIDADE NORMATIVA: DISTINÇÃO TÉCNICA ENTRE VIGÊNCIA (EXISTÊNCIA FORMAL), VIGOR E EFICÁCIA (APLICABILIDADE PRÁTICA E SOCIAL). ESTRUTURA DA NORMA: CONFRONTO DOUTRINÁRIO ENTRE AS VISÕES DE HANS KELSEN (NORMA ESTÁTICA E DINÂMICA) E CARLOS COSSIO (CONDUTA EM INTERFERÊNCIA INTERSUBJETIVA). CLASSIFICAÇÃO DAS NORMAS: TIPOLOGIA DAS NORMAS EM COGENTES, DISPOSITIVAS, PERMISSIVAS E PROIBITIVAS. UNIDADE 04 – FONTES DO DIREITO (C42) FONTES MATERIAIS: IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES SOCIAIS, ECONÔMICOS E POLÍTICOS QUE INFLUENCIAM A PRODUÇÃO DO DIREITO. FONTES FORMAIS: ANÁLISE DA LEI, JURISPRUDÊNCIA, COSTUMES E DOUTRINA COMO CRITÉRIOS DE RECONHECIMENTO NORMATIVO. SISTEMAS JURÍDICOS COMPARADOS: DIFERENCIAÇÃO ESTRUTURAL E DE PRODUÇÃO NORMATIVA ENTRE OS SISTEMAS CIVIL LAW E COMMON LAW.	NENHUM
---------------------------------	---	--------

METODOLOGIA DA PESQUISA JURÍDICA	- ELEMENTOS DO PROJETO DE PESQUISA (PROBLEMÁTICA, PERGUNTA DE PESQUISA, OBJETIVOS, JUSTIFICATIVA, CRONOGRAMA E ORÇAMENTO); - TIPOS DE CITAÇÃO: CITAÇÃO DIRETA, INDIRETA E CITAÇÃO DE CITAÇÃO; - MÉTODO EM PESQUISA CIENTÍFICA; - ELEMENTOS DE UM ARTIGO CIENTÍFICO (RESUMO, INTRODUÇÃO, REFERENCIAL TEÓRICO, MÉTODO, RESULTADOS E DISCUSSÕES, CONSIDERAÇÕES FINAIS E REFERÊNCIAS) - ASPECTOS ÉTICOS	PROVA A SER REALIZADA SEM CONSULTA. DEVE SER UTILIZADA APENAS CANETA.
MÉTODOS ADEQUADOS DE TRATAMENTO DE CONFLITOS	TEORIA DO CONFLITO - COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA - NEGOCIAÇÃO BASEADA EM PRINCÍPIOS - MEDIAÇÃO - ARBITRAGEM	VADMECUM
PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	- ELEMENTOS DE UM PROJETO DE PESQUISA (CONTEXTO, LACUNA, PROBLEMA, PERGUNTA DE PESQUISA, OBJETIVOS, JUSTIFICATIVA, CRONOGRAMA E ORÇAMENTO); - CITAÇÃO DIRETA, INDIRETA E CITAÇÃO DE CITAÇÃO; - MÉTODO EM PESQUISA; - ASPECTOS ÉTICOS EM PESQUISA CIENTÍFICA.	SEM USO DE MATERIAL PARA CONSULTA. O ESTUDANTE DEVE MUNIR-SE APENAS DE CANETA.
REDAÇÃO E LINGUAGEM JURÍDICA	PRODUÇÃO DE TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO NO PADRÃO FORMAL DA LÍNGUA PORTUGUESA; TIPOS TEXTUAIS (NARRAÇÃO, DESCRIÇÃO E DISSERTAÇÃO) E A ARGUMENTAÇÃO JURÍDICA.	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.
TÓPICOS DE ECONOMIA	INTRODUÇÃO A ECONOMIA: CONCEITOS FUNDAMENTAIS, AGENTES ECONÔMICOS, MODOS DE PRODUÇÃO E REGIME DE ACUMULAÇÃO (C19). CURVA OU FRONTEIRA DE POSSIBILIDADES DE PRODUÇÃO (C20). DEMANDA, OFERTA E EQUILÍBRIO DE MERCADO (C21). ECONOMIA E DIREITO: HISTÓRIA DO LAW & ECONOMICS (C20). TEOREMA DE COASE (C20). ESTRUTURAS DE MERCADO (C21).	SEM CONSULTA

EDUCAÇÃO FÍSICA		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
ANÁLISE BIOMECÂNICA DO MOVIMENTO HUMANO	BIOMECÂNICA DA COLUNA VERTEBRAL, MMII E MMSS	CANETA AZUL OU PRETA, LAPIS E BORRACHA

APRENDIZAGEM MOTORA	DIFERENÇA ENTRE APRENDIZAGEM, PERFORMANCE MOTORA E HABILIDADE MOTORA, PROCESSAMENTO DE INFORMAÇÃO, FEEDBACK, PROGRAMA MOTOR, CONTROLE MOTOR, TRANSFERÊNCIA DE HABILIDADES, IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA PARA RETENÇÃO DAS HABILIDADES MOTORAS, PROGRAMA MOTOR, CIRCUITO ABERTO E CIRCUITO FECHADO.	CANETA AZUL OU PRETA.
BASES BIOLÓGICAS APLICADAS A EDUCAÇÃO FÍSICA	MEMBRANA PLASMÁTICA: ESTRUTURA E FUNÇÕES; TRANSPORTE ATRAVÉS DA MEMBRANA PLASMÁTICA; ORGANELAS CELULARES: ESTRUTURA E FUNÇÃO; NÚCLEO CELULAR E ORGANIZAÇÃO DO MATERIAL GENÉTICO; CICLO CELULAR (CONCEITOS GERAIS); TECIDOS EPITELIAIS: FUNÇÕES E CLASSIFICAÇÃO; TECIDOS MUSCULARES: TIPOS E CARACTERÍSTICAS; TECIDOS CONJUNTIVOS: COMPOSIÇÃO, FUNÇÕES E CLASSIFICAÇÃO; COMPARAÇÃO ENTRE TECIDO EPITELIAL E TECIDO CONJUNTIVO.	• LÁPIS; • BORRACHA; • CANETA ESFEROGRÁFICA DE COR AZUL OU PRETA.
BIOESTATÍSTICA	POPULAÇÃO, AMOSTRA, AMOSTRAGEM, TIPOS DE VARIÁVEIS, ESTATÍSTICA DESCRITIVA DAS VARIÁVEIS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS, APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS NA FORMA DE GRÁFICOS E TABELAS, CORREÇÃO E REGRESSÃO LINEAR, RAZÃO DE CHANCES E INTERPRETAÇÃO DA SIGNIFICÂNCIA ESTATÍSTICA A PARTIR DA PROBABILIDADE (P) E INTERVALO DE CONFIANÇA.	CANETA E CALCULADORA (NÃO CELULAR).
CINESIOLOGIA	INSERÇÕES, MÚSCULOS E MOVIMENTOS DE OMBRO, ESCÁPULA, COTOVELO, PUNHO, RESPIRAÇÃO, TRONCO, QUADRIL, JOELHO E TORNOZELO,	CANETA AZUL OU PRETA
FORMAÇÃO RÍTMICA DO MOVIMENTO	ENTREVISTA SEGUIDA DE PROVA PRÁTICA.	O CANDIDATO(A) PODE USAR O MATERIAL QUE DESEJAR, DESDE QUE O MESMO NÃO CAUSE RISCO OU DANOS AOS AVALIADORES OU A INSTITUIÇÃO.

ENFERMAGEM

DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
ENFERMAGEM CIRÚRGICA EM SAÚDE DO ADULTO	<p>PROCESSO DE CUIDAR NO PERÍODO PRÉ-OPERATÓRIO MEDIATO E PRÉ-OPERATÓRIO IMEDIATO; PROCESSO DE CUIDAR NO TRANSOPERATÓRIO - RECURSOS HUMANOS; ROTINAS DAS UNIDADES CIRÚRGICAS; PLANEJAMENTO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE NO CENTRO CIRÚRGICO; POSIÇÕES CIRÚRGICAS; INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA (DIÉRESE, HEMOSTASIA, EXÉRESE E SÍNTESE), PARAMENTAÇÃO CIRÚRGICA. PROCESSO DE CUIDAR NO PERÍODO PÓS-OPERATÓRIO - CARACTERIZAÇÃO DO PERÍODO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO, MEDIATO E TARDIO; OBJETIVOS E IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO, MEDIATO E TARDIO; AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DA ASSISTÊNCIA EM PÓS-OPERATÓRIO; DESCONFORTOS E COMPLICAÇÕES MAIS COMUNS NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO; PREPARO PARA A ALTA. ESCALA DE ALDRETE E KROULIK.</p>	CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA OU AZUL

<p>ENFERMAGEM CLÍNICA EM SAÚDE DO ADULTO</p>	<p>1. CUIDAR EM ENFERMAGEM AO ADULTO COM DISTÚRBIOS DAS VIAS RESPIRATÓRIAS INFERIORES: PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE (PAC), PNEUMONIA RELACIONADA À CUIDADOS DE SAÚDE (PRCS), PNEUMONIA ADQUIRIDA NO HOSPITAL (PAH) E PNEUMONIA ADQUIRIDA POR VENTILAÇÃO MECÂNICA (PAVM), DERRAME PLEURAL E EMPIEMA; 2. CUIDAR EM ENFERMAGEM AO ADULTO DIANTE DA HEMOTERAPIA: ADMINISTRAÇÃO DE HEMOCOMPONENTES E ACOMPANHAMENTO TRANSFUSIONAL; 3. CUIDAR EM ENFERMAGEM AO ADULTO DIANTE DA PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO: PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS A ASSISTÊNCIA EM SAÚDE (IRAS); 4. CUIDAR EM ENFERMAGEM DIANTE DA SEGURANÇA DO PACIENTE E QUALIDADE DO CUIDADO: METAS INTERNACIONAIS DE SEGURANÇA DO PACIENTE; 5. CUIDAR EM ENFERMAGEM AO ADULTO COM AFECÇÕES DO SISTEMA NEUROLÓGICO: ATAQUE ISQUÊMICO TRANSITÓRIO (AIT), ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO (AVE-I), ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO HEMORRÁGICO (AVE-H), TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO (TCE) E DISTÚRBIOS CONVULSIVO E EPILÉPTICO; 6. CUIDAR EM ENFERMAGEM AO ADULTO COM DISTÚRBIOS NEFROLÓGICOS E UROLÓGICOS: INCONTINÊNCIA E RETENÇÃO URINÁRIA, UROLITÍASE, INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA E INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA; 7. CUIDAR EM ENFERMAGEM AO ADULTO COM DISTÚRBIOS ESOFÁGICOS: DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO (DRGE) E HÉRNIA DE HIATO.</p>	<p>CANETA ESFEROGRÁFICA NA COR PRETA OU AZUL.</p>
<p>ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIA</p>	<p>ELETROCARDIOGRAFIA (ECG), PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA (PCR), SÍNDROME CORONARIANA AGUDA (SCA).</p>	<p>LÁPIS, CANETA, BORRACHA E CORRETIVO.</p>

ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA II	- ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM TUBERCULOSE - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM HANSENÍASE - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ALEITAMENTO MATERNO - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PUERICULTURA	CANETA
ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	CONTEÚDOS PROVA TEÓRICA DE MONITORIA: -REANIMAÇÃO NEONATAL - DESCONFORTOS RESPIRATÓRIOS - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM NASCIDO NA UTI NEONATAL - SEGURANÇA DO PACIENTE NEONATAL - ADAPTAÇÃO À VIDA EXTRAUTERINA E POR SISTEMAS DO RN - CLASSIFICAÇÃO, AVALIAÇÃO E CONCEITOS DO RN (IDADE GESTACIONAL, PESO E ESCALAS) - PROBLEMAS COMUNS NO RN E EXAME FÍSICO CONTEÚDOS PROVA PRÁTICA DE MONITORIA: - REANIMAÇÃO NEONATAL - VENTILAÇÃO MECÂNICA -ASPIRAÇÃO DE SISTEMA ABERTO E SISTEMA FECHADO - VACINA BCG, VACINA HEPATITE B E VITAMINA K - SONDAGEM OROGÁSTRICA NO RN - OXIGENOTERAPIA NO RN (CATETER NASAL DE BAIXO FLUXO, CPAP NASAL NO VENTILADOR MECÂNICO) -TESTE DO CORAÇÃOZINHO	CANETA AZUL OU PRETA, E PARA A PROVA PRÁTICA: JALECO, CALÇA, CABELOS PRESOS E SAPATO FECHADO.
ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER	ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS DA GESTAÇÃO, ANATOMIA E FIOLOGIA DO APARELHO REPRODUTOR FEMININO, AMNIOREXE PREMATURA, TRABALHO DE PARTO PREMATURO, TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV, INCOMPATIBILIDADE RH, PRÉ-ECLAMPSIA E HEMORRAGIA PÓS PARTO.	APENAS CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA

ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	1) DISTÚRBIOS DO EQUILÍBRIO ÁCIDO-BASE E TÉCNICA DE COLETA DE GASOMETRIA ARTERIAL; 2) BALANÇO HÍDRICO; 3) AVALIAÇÃO E MANEJO DA DOR E DA SEDAÇÃO; 4) VIAS AÉREAS E VENTILAÇÃO MECÂNICA 5) ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE NEUROLÓGICO 6) REANIMAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA 7) PRESSÃO VENOSA CENTRAL; 8) ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE CRÍTICO EM USO DE MONITORIZAÇÃO HEMODINÂMICA; 9) SEGURANÇA DO PACIENTE NA PREVENÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS E INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE.	CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA.
FARMACOLOGIA APLICADA À ENFERMAGEM	ANTIARRÍTMICOS, FÁRMACOS QUE ATUAM NO SANGUE, ANTICONCEPCIONAIS HORMONAIS, HIPOGLICEMIANTES, ANESTÉSICOS GERAIS, ANTIPSICÓTICOS E ANTIDEPRESSIVOS.	NENHUM
FISIOLOGIA HUMANA	FISIOLOGIA DO SISTEMA CARDIOVASCULAR, FISIOLOGIA RENAL, FISIOLOGIA DO SISTEMA DIGESTIVO; FISIOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO , FISIOLOGIA DO SISTEMA ENDÓCRINO, INTRODUÇÃO A FISIOLOGIA (HOMEOSTASE E FEEDBACKS).	LAPIS, CANETA, BORRACHA E CORRETIVO.

PSICOLOGIA APLICADA À SAÚDE	UNIDADE I – PSICOLOGIA E SAÚDE 1.1 CONCEITO E OBJETO DE ESTUDO DA PSICOLOGIA; 1.2 A INTERFACE DA PSICOLOGIA COM A SAÚDE; 1.3 CONCEITOS DE SAÚDE E DOENÇA; 1.4 A RELAÇÃO PSICOLOGIA E SAÚDE. UNIDADE II – COMPORTAMENTO HUMANO 2.1 PSICOLOGIA E DESENVOLVIMENTO HUMANO (INFÂNCIA, ADOLESCÊNCIA, ADULTEZ E IDOSO); 2.2 PSICOSSOMÁTICA; 2.3 FUNÇÕES MENTAIS, SAÚDE MENTAL E O TRANSTORNO MENTAL. UNIDADE III – ASPECTOS PSICOLÓGICOS DO ADOECIMENTO 3.1 O INDIVÍDUO FRENTE AO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA-CUIDADO; 3.2 ASPECTOS PSICOLÓGICOS DO RELACIONAMENTO ENTRE O PROFISSIONAL DE SAÚDE, PACIENTE E A FAMÍLIA; 3.3 REAÇÕES EMOCIONAIS FRENTE À DOR E À HOSPITALIZAÇÃO. UNIDADE IV - TANATOLOGIA 4.1 A MORTE E O MORRER NO AMBIENTE HOSPITALAR – DOR TOTAL, CUIDADOS PALIATIVOS E FASES DO LUTO.	LÁPIS, BORRACHA E CANETA AZUL OU PRETA
-----------------------------	---	--

SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DE ENFERMAGEM I

OS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DA PROVA: UNIDADE 2- BIOSSEGURANÇA 2.1 CONCEITOS; 2.2 TERMINOLOGIAS ESPECÍFICAS; 2.3 PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO 2.4 PRECAUÇÕES PADRÃO: DEFINIÇÃO, FINALIDADES, TIPOS (HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS, CALÇAR LUVAS - ESTÉRIL E PROCEDIMENTOS); 2.5 EPI, CONTROLE DO MEIO AMBIENTE, MATERIAL PERFUROCORTANTE E RESÍDUOS; 2.6 ARTIGOS E SUPERFÍCIES (CRÍTICOS, SEMICRÍTICOS E NÃO-CRÍTICOS); 2.7 CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO. UNIDADE 3 - INSTRUMENTALIZAÇÃO DE ENFERMAGEM: TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS 3.1 - MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS 3.1.1 - PESO (P) 3.1.2 - ALTURA (A) 3.1.3 - ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) 3.1.4 - CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA 3.1.5 - RELAÇÃO CINTURA/QUADRIL 3.1.6 - PERÍMETRO CEFÁLICO (PC) 3.1.7 - PERÍMETRO TORÁCICO (PT) 3.2 - SINAIS VITAIS 3.2.1 - INTRODUÇÃO E DIRETRIZES PARA A MEDIDA DE SINAIS VITAIS NO ADULTO E NA CRIANÇA; 3.2.2 - TEMPERATURA: CONCEITUAÇÃO (FISIOLOGIA DA PRODUÇÃO DE CALOR), MECANISMO DE CONTROLE DA TEMPERATURA, FATORES QUE AFETAM, FEBRE, ESTÁGIOS DE FEBRE, MEDIÇÃO DA TEMPERATURA CORPÓREA, TEMPERATURA ORAL, RETAL, AXILAR, 3.2.3 - PULSO: PRINCÍPIOS FISIOLÓGICOS, TIPOS, CARACTERÍSTICAS (FREQUÊNCIA, RITMO, INTENSIDADE, ELASTICIDADE, UNIFORMIDADE), FATORES QUE AFETAM; 3.2.4 - RESPIRAÇÃO: CONCEITOS, CARACTERÍSTICAS (AMPLITUDE, RITMO) FATORES QUE INTERFEREM, AÇÕES DE ENFERMAGEM; 3.2.5 - PRESSÃO ARTERIAL: CONCEITOS (FISIOLOGIA DA PA), CARACTERÍSTICAS (VARIAÇÕES NA PA), FATORES DETERMINAM E MODIFICAM A PA; 3.2.6 – DOR: AVALIAÇÃO INICIAL DA DOR; FERRAMENTAS DE AVALIAÇÃO DA DOR; COMPORTAMENTOS NÃO VERBAIS INDICATIVOS DE DOR 3.3 – ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS 3.3.1 – CONCEITOS FARMACOLÓGICOS (NOME DE FÁRMACOS, CLASSIFICAÇÃO E FORMAS DE MEDICAMENTOS) 3.3.2 – FARMACOCINÉTICA (ABSORÇÃO,

MATERIAL: CANETA, LÁPIS E BORRACHA

DISTRIBUIÇÃO, METABOLISMO, EXCREÇÃO) 3.3.3 – TIPOS DE AÇÃO DOS MEDICAMENTOS (EFEITOS TERAPÊUTICOS, COLATERAIS/ADVERSOS, TÓXICO, REAÇÕES IDIOSSINCRÁTICAS E ALÉRGICAS) 3.3.4 -TIPOS DE PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS 3.3.5 – PAPEL DO ENFERMEIRO NA ADMINISTRAÇÃO DOS MEDICAMENTOS 3.3.6 - VIAS DE ADMINISTRAÇÃO; 3.3.7- ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: VIA ORAL (VO), APLICAÇÕES DE MEDICAMENTOS (CUTÂNEA, OFTÁLMICA, AURICULAR, NASAL, VAGINAL, RETAL); 3.3.8 - REGISTRO DAS MEDICAÇÕES UNIDADE 4 – AVALIAÇÃO DE SAÚDE NO ADULTO 4.1 – ENTREVISTA: ASPECTOS GERAIS 4.2 - ANAMNESE 4.3 – TÉCNICAS FUNDAMENTAIS DO EXAME FÍSICO (INSPEÇÃO, PALPAÇÃO, PERCUSSÃO E AUSCULTA); 4.4 - AMBIENTE E MATERIAIS 4.5- POSIÇÕES PARA EXAMES 4.6 – ECTOSCOPIA: INSPEÇÃO GERAL (APARÊNCIA FÍSICA; ESTRUTURA CORPORAL; MOBILIDADE E COMPORTAMENTO) 4.7 - EXAME FÍSICO ESPECÍFICO 4.7.1 - PELE, PELOS E UNHAS (INSPEÇÃO E PALPAÇÃO) – AVALIAÇÃO FÍSICA E CLÍNICA E ACHADOS 4.7.2 - CABEÇA E PESCOÇO (INSPEÇÃO, PALPAÇÃO E AUSCULTA REALIZADA NA GLÂNDULA TIREOIDE) – AVALIAÇÃO FÍSICA E CLÍNICA E ACHADOS 4.7.3 - OLHOS, ORELHAS, NARIZ, BOCA E GARGANTA (INSPEÇÃO E PALPAÇÃO) – AVALIAÇÃO FÍSICA, CLÍNICA E ACHADOS 4.7.4 - MAMAS (INSPEÇÃO E PALPAÇÃO) – AVALIAÇÃO FÍSICA, CLÍNICA E ACHADOS 4.7.5 - TÓRAX E PULMÕES (INSPEÇÃO, PALPAÇÃO, PERCUSSÃO E AUSCULTA) – AVALIAÇÃO FÍSICA, CLÍNICA E ACHADOS 4.7.6 - CORAÇÕES E VASOS DO PESCOÇO (INSPEÇÃO, PALPAÇÃO E AUSCULTA) – AVALIAÇÃO FÍSICA, CLÍNICA E ACHADOS 4.7.7 - SISTEMA VASCULAR PERIFÉRICO E SISTEMA LINFÁTICO (INSPEÇÃO E PALPAÇÃO) 4.7.8 - ABDOME (INSPEÇÃO, AUSCULTA, PERCUSSÃO E PALPAÇÃO) – AVALIAÇÃO FÍSICA, CLÍNICA E ACHADOS; 4.7.9 - SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO (INSPEÇÃO E PALPAÇÃO) – AVALIAÇÃO FÍSICA, CLÍNICA E ACHADOS 4.7.10 -SISTEMA NEUROLÓGICO (INSPEÇÃO E

PALPAÇÃO) – AVALIAÇÃO FÍSICA, CLÍNICA E ACHADOS
4.7.11 -SISTEMA GENITURINÁRIO MASCULINO E FEMININO
(INSPEÇÃO E PALPAÇÃO) – AVALIAÇÃO FÍSICA, CLÍNICA E
ACHADOS 4.7.12- ÂNUS, RETO (INSPEÇÃO E PALPAÇÃO) –
AVALIAÇÃO FÍSICA, CLÍNICA E ACHADOS BIBLIOGRAFIA
1. POTTER, PATRÍCIA. FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM.
RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2018. E-BOOK. ISBN
9788595151734. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://INTEGRADA.MINH
ABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788595151734/](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/). ACESSO
EM: 14 FEV. 2023. 2. BARROS, ALBA LÚCIA BOTTURA LEITE
DE. ANAMNESE E EXAME FÍSICO: AVALIAÇÃO
DIAGNÓSTICA DE ENFERMAGEM NO ADULTO. [DIGITE O
LOCAL DA EDITORA]; GRUPO A, 2021. E-BOOK. ISBN
9786558820284. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://INTEGRADA.MINH
ABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9786558820284/](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820284/). ACESSO
EM: 13 FEV. 2023. 3. PORTO, CELMO C. SEMIOLOGIA
MÉDICA, 8ª EDIÇÃO. [DIGITE O LOCAL DA EDITORA];
GRUPO GEN, 2019. E-BOOK. ISBN 9788527734998.
DISPONÍVEL EM: [HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.
COM.BR/#/BOOKS/9788527734998/](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998/). ACESSO EM: 13 FEV. 2023.
4. HINRICHSEN, SYLVIA L. BIOSSEGURANÇA E CONTROLE
DE INFECÇÕES: RISCO SANITÁRIO HOSPITALAR. 4. ED RIO
DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2023. E-BOOK. ISBN
9788527739306. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://INTEGRADA.MINH
ABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788527739306/](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739306/). ACESSO
EM: 14 FEV. 2023. 5. JARVIS, C. EXAME FÍSICO E
AVALIAÇÃO DE SAÚDE. 6. ED. RIO DE JANEIRO:
GUANABARA KOOGAN, 2012.

<p>SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA EM ENFERMAGEM II</p>	<p>OS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DA PROVA: UNIDADE 2 – INTEGRIDADE DA PELE 2.1 BASE DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO PROCESSO CICATRICAL: FISILOGIA DA PELE; 2.2 FERIDAS - CLASSIFICAÇÃO DOS TIPOS DE FERIDAS, COMPLICAÇÕES DA CICATRIZAÇÃO DAS FERIDAS (HEMORRAGIA, INFECÇÃO, DEISCÊNCIA, EVISCERAÇÃO); 2.3 TRATAMENTO DE FERIDAS: MEIO ÚMIDO X MEIO SECO; 2.4 CURATIVOS E COBERTURAS: FINALIDADE, TIPOS, TÉCNICA (SECO E ÚMIDO), TROCA, FIXAÇÃO, IRRIGAÇÃO, INDICAÇÃO, CONTRA-INDICAÇÃO E MECANISMO DE AÇÃO; 2.5 ÚLCERAS POR PRESSÃO: CONCEITO, PATOGÊNESE, FATORES DE RISCO, CLASSIFICAÇÃO, PREVISÃO E PREVENÇÃO (ESCALA DE BRADEN) E TRATAMENTO; 2.6 QUEIMADURAS 2.7 CUIDADOS COM DRENOS; 2.8 BANDAGENS (FINALIDADE, PRINCÍPIOS, APLICAÇÃO); 2.9 CRIOTERAPIA E TERMOTERAPIA (AVALIAÇÃO DA TOLERÂNCIA À TEMPERATURA, RESPOSTAS CORPORAIS AO CALOR E AO FRIO, CUIDADOS DE SEGURANÇA PARA APLICAR A TERAPIA COM CALOR OU FRIO) UNIDADE 3: INSTRUMENTALIZAÇÃO DE ENFERMAGEM: TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS 3.1 ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIAS PARENTERAIS 3.1.1 BASE DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO SISTEMA DE MENSURAÇÃO DE MEDICAMENTO (SISTEMA MÉTRICO, MEDIDAS CASEIRAS, SOLUÇÕES); 3.1.2 CÁLCULO DE DOSAGENS E GOTEJAMENTO: MEDICAÇÕES E SOLUÇÕES. 3.1.3 PAPEL DO ENFERMEIRO NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS (PREVENÇÃO DE ERROS NA MEDICAÇÃO, CONHECIMENTO, EXPERIÊNCIA, ATITUDES, PADRÕES – MEDICAMENTO CERTO, A DOSE CERTA, O PACIENTE CERTO, A VIA DE ADMINISTRAÇÃO CERTA, A HORA CERTA, O REGISTRO CERTO). 3.1.4 DIREITOS DOS PACIENTES. ADMINISTRAÇÃO PARENTERAL DE MEDICAMENTOS: MATERIAL NECESSÁRIO, PREPARAÇÃO DE INJEÇÃO A PARTIR DE AMPOLAS E DE UM FRASCO,</p>	<p>MATERIAL: CANETA, LÁPIS, BORRACHA E CALCULADORA</p>
---	--	--

MISTURA DE MEDICAMENTOS, PREPARAÇÃO DA INSULINA; CONHECIMENTOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA PARENTERAL: INTRADÉRMICA, SUBCUTÂNEA, INTRAMUSCULAR E ENDOVENOSA - INDICAÇÃO, LOCAL DE APLICAÇÃO, POSICIONAMENTO DO CLIENTE, COMPLICAÇÕES; 3.1.5 TÉCNICA DE ADMINISTRAÇÃO: 3.1.5.1 VIA INTRADÉRMICA (ID); 3.1.5.2 VIA SUBCUTÂNEA (SC); 3.1.5.3 VIA INTRAMUSCULAR (IM); 3.1.5.4 VIA ENDOVENOSA (EV) – INFUSÃO DE GRANDE VOLUME, DE BOLUS INTRAVENOSOS, DE VOLUME CONTROLADO; 3.2 PROCEDIMENTOS RELACIONADOS AO SISTEMA GASTROINTESTINAL 3.2.1 BASE DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO DE ENFERMAGEM 3.2.2 CATETERISMO GÁSTRICO (SONDA ABERTA E FECHADA); 3.2.3 CATETERISMO ENTERAL; 3.2.4 NUTRIÇÃO (VIAS ENTERAL E PARENTERAL). 3.2.5 DESVIOS INTESTINAIS - CUIDADOS COM O ESTOMA; 3.2.6 ADMINISTRAÇÃO DE ENEMA/CLISTER. 3.3 PROCEDIMENTOS RELACIONADOS AO SISTEMA RESPIRATÓRIO 3.3.1 BASE DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO DE ENFERMAGEM 3.3.2 MANUTENÇÃO DAS VIAS AÉREAS PERMEÁVEIS: MOBILIZAÇÃO DAS SECREÇÕES PULMONARES, NEBULIZAÇÃO, DRENAGEM POSTURAL, PERCUSSÃO TORÁCICA, ASPIRAÇÃO DE VIAS AÉREAS; 3.3.3 MANUTENÇÃO E PROMOÇÃO DA OXIGENAÇÃO: OXIGENOTERAPIA; 3.4 PROCEDIMENTOS RELACIONADOS AO SISTEMA RENAL-URINÁRIO 3.4.1 BASE DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO DE ENFERMAGEM 3.4.2 ALTERAÇÕES NA ELIMINAÇÃO URINÁRIA 3.4.3 FATORES QUE INFLUENCIAM A MICÇÃO 3.4.4 CATETERISMO E CUIDADOS PARA MANUTENÇÃO: CATETERISMO INTERMITENTE E CONTÍNUO; 3.4.5 IRRIGAÇÃO VESICAL; 3.4.6 CATETER COM PRESERVATIVO

BIBLIOGRAFIA 1. POTTER, PATRÍCIA. FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM. RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2018. E-BOOK. ISBN 9788595151734. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788595151734/](https://integrateda.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/)

	<p>. ACESSO EM: 14 FEV. 2023. 2. KAWAMOTO, EMÍLIA E.; FORTES, JULIA I. FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM, 3ª EDIÇÃO. RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2011. E-BOOK. ISBN 978-85-277-2122-6. DISPONÍVEL EM: HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/978-85-277-2122-6/. 3. PAULA, MARIA DE FÁTIMA C.; SANTOS, EDUARDA RIBEIRO DOS; SILVA, MYRIA RIBEIRO DA; E OUTROS SEMIOTÉCNICA - FUNDAMENTOS PARA A PRÁTICA ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM. RIO DE JANEIRO: GRUPO GEN, 2016. E-BOOK. ISBN 9788595151673. DISPONÍVEL EM: HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788595151673/.</p>	
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO APH	<p>- CONHECER AS POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO AS URGÊNCIAS E REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIA E EMERGÊNCIAS; - BIOMECÂNICA/CINEMÁTICA DO TRAUMA E BIOSSEGURANÇA; - ATUALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO INICIAL PARA XABCDE E SECUNDÁRIA SAMPLE; - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS HEMORRAGIAS INTERNAS E EXTERNAS; - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS QUEIMADURAS; - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À VÍTIMA DE PCR – PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA; - OVACE - OBSTRUÇÃO DAS VIAS AÉREAS POR CORPO ESTRANHO. - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À VÍTIMA DE AVC/AVE – ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL;</p>	CANETA AZUL OU PRETA

FISIOTERAPIA		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS

ANATOMIA FUNCIONAL	ORGANIZAÇÃO MORFOFUNCIONAL DOS SISTEMAS ÓSTIO-MIO-ARTICULAR E NERVOZO. CONCEITOS BÁSICOS DOS SISTEMAS ÓSTIO-MIO-ARTICULAR ESTRUTURA E FUNCIONALIDADE DA CINTURA ESCAPULAR E MEMBROS SUPERIORES. ESTRUTURA E FUNCIONALIDADE DA MECÂNICA DA RESPIRAÇÃO, TRONCO ANTERIOR E POSTERIOR ESTRUTURA E FUNCIONALIDADE DA CINTURA PÉLVICA E MEMBROS INFERIORES	CANETA PRETA OU AZUL, LÁPIS E BORRACHA.
ANATOMIA PALPATÓRIA	ANATOMIA PALPATÓRIA DA CABEÇA, PESCOÇO E TRONCO ANATOMIA PALPATÓRIA DO ESQUELETO APENDICULAR: MMSS ANATOMIA PALPATÓRIA DO ESQUELETO APENDICULAR: MMII INVESTIGAÇÃO PALPATÓRIA E INTERPRETAÇÃO CLÍNICA DO PROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA	CANETA AZUL OU PRETA, LAPIS E BORRACHA

<p>CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA</p>	<p>1. CONCEITO DE CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA 1.1 DEFINIÇÃO DE CINÉTICA E CINEMÁTICA - CINEMÁTICA - TIPOS DE MOVIMENTOS: LINEAR E ANGULAR - MOVIMENTO ATIVO E PASSIVO - OSTEOCINEMÁTICA X ARTROCINEMÁTICA - OSTEOCINEMÁTICA - DEFINIÇÃO - PLANOS E EIXOS DO MOVIMENTO - GRAUS DE LIBERDADE DE MOVIMENTO - ARTROCINEMÁTICA - DEFINIÇÃO - TIPOS DE MOVIMENTOS: DESLIZAMENTO, ROLAMENTO, GIRO, TRAÇÃO E COMPRESSÃO - LEI DO CÔNCAVO-CONCEXO - CINÉTICA - DEFINIÇÃO -TIPOS DE FORÇAS APLICADAS NO SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO - FORÇAS INTERNAS E EXTERNAS NO SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO - TORQUE - SISTEMAS DE ALAVANCA - MECÂNICA MUSCULAR: AÇÃO, FUNÇÃO E CONTRAÇÃO 2. CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA DA COLUNA VERTEBRAL E PELVE. 2.1 PRINCIPAIS ASPECTOS ESTRUTURAIS E FUNCIONAIS - LIGAMENTOS, MÚSCULOS E DISCO INTERVERTEBRAL (NÚCLEO PULPOSO E ANEL FIBROSO) 2.2 COLUNA CERVICAL SUPERIOR (CCS): COMPLEXO OAA, ASPECTOS ANATÔMICOS, CINESIOLÓGICOS E BIOMECÂNICOS - SISTEMA LIGAMENTAR E MUSCULAR DA CCS - CINEMÁTICA ENTRE C0/C1 E C1/C2 2.3 COLUNA CERVICAL INFERIOR (CCI): ASPECTOS ANATÔMICOS, CINESIOLÓGICOS E BIOMECÂNICOS - SISTEMA LIGAMENTAR E MUSCULAR DA CCI - CINEMÁTICA DA CCI 2.4 COLUNA TORÁCICA: ASPECTOS ANATÔMICOS, CINESIOLÓGICOS E BIOMECÂNICOS - SISTEMA LIGAMENTAR E MUSCULAR - CINEMÁTICA DA COLUNA TORÁCICA 2.5 COLUNA LOMBAR: ASPECTOS ANATÔMICOS, CINESIOLÓGICOS E BIOMECÂNICOS - SISTEMA MUSCULAR E LIGAMENTAR - CINEMÁTICA DA COLUNA LOMBAR E RITMO LOMBOPÉLVICO 2.6 CINTURA PÉLVICA: ASPECTOS ANATÔMICOS, CINESIOLÓGICOS E BIOMECÂNICOS - SISTEMA LIGAMENTAR E MUSCULAR - CINEMÁTICA LOMBOPÉLVICA E SUAS RELAÇÕES COM A</p>	<p>CANETA ESFEROGRÁFICA, LÁPIS E BORRACHA</p>
-----------------------------------	--	---

COXOFEMORAL 3. CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA DOS MEMBROS INFERIORES. 3.1 QUADRIL (ARTICULAÇÃO COXOFEMORAL): ASPECTOS ANATÔMICOS, CINESIOLÓGICOS E BIOMECÂNICOS - SISTEMA LIGAMENTAR: LIGAMENTOS ILIOFEMORAL, PULPOFEMORAL E ISQUIOFEMORAL - CINEMÁTICA DO QUADRIL E SUAS RELAÇÕES COM A PELVE E COLUNA LOMBAR (OSTEOCINEMÁTICA E ARTROCINEMÁTICA) - SISTEMA MUSCULAR 3.2 JOELHO: ASPECTOS ANATÔMICOS, CINESIOLÓGICOS E BIOMECÂNICOS DAS ARTICULAÇÕES FEMOROTIBIAL E FEMOROPATELAR - CONSIDERAÇÕES ESTRUTURAIS - ESTABILIZADORES INERTES E CONTRÁTEIS - CINEMÁTICA DA FEMOROTIBIAL E FEMOROPATELAR (OSTEOCINEMÁTICA E ARTROCINEMÁTICA) - ANÁLISE CINEMÁTICA EM CADEIA CINÉTICA ABERTA (CCA) E CADEIA CINÉTICA FECHADA (CCF) 4.CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA DOS MEMBROS SUPERIORES 4.1. CINTURA ESCAPULAR: COMPLEXO ARTICULAR DO OMBRO - ASPECTOS ANATÔMICOS, CINESIOLÓGICOS E BIOMECÂNICOS - CINEMÁTICA DAS ARTICULAÇÕES GLENOUMERAL, ACROMIOCLAVICULAR, ESTERNOCLAVICULAR E ESCAPULOTORÁCICA (OSTEOCINEMÁTICA E ARTROCINEMÁTICA) - ARTICULAÇÃO SUBACROMIAL OU SUPRAUMERAL - SISTEMA LIGAMENTAR E MUSCULAR - ASPECTOS CINESIOLÓGICOS E BIOMECÂNICOS DO MANGUITO ROTADOR - RÍTMO ESCAPULOUMERAL 5. CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA DA MARCHA - DEFINIÇÃO E OBJETIVOS DA MARCHA - DESCRITORES TEMPORAIS E ESPACIAIS - PERÍODOS E FASES DA MARCHA (CINEMÁTICA ARTICULAR E MUSCULAR)

ELETRÓTERAPIA, FOTOTERAPIA E TERMOTERAPIA

1- CORRENTE FES 2- CORRENTE INTERFERENCIAL 3- PROPRIEDADES ELÉTRICAS DOS TECIDOS HUMANOS 4- LASER 5- INFRA-VERMELHO 6- MICROONDAS 7- ULTRASSOM TERAPÊUTICO 8- CORRENTE AUSSIE 9- CORRENTE TENS

CANETA ESFEROGRÁFICA (AZUL OU PRETA)

FISIOTERAPIA AQUÁTICA	A PISCINA, OS EQUIPAMENTOS AQUÁTICOS, AS INDICAÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES DA REABILITAÇÃO AQUÁTICA PROPRIEDADES FÍSICAS DA ÁGUA EFEITOS FISIOLÓGICOS DA HIDROTERAPIA E TERAPÊUTICOS DA HIDROTERAPIA AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO EM HIDROTERAPIA REABILITAÇÃO AQUÁTICA GERAL E EM SITUAÇÕES ESPECIAIS NOÇÕES SOBRE AS TÉCNICAS TERAPÊUTICAS AQUÁTICAS (FILOSOFIAS DA REABILITAÇÃO AQUÁTICA)	CANETA PRETA OU AZUL, LAPIS E BORRACHA
FISIOTERAPIA CARDIOFUNCIONAL I	UNIDADE 1: ANATOMO-FISIOLOGIA CARDIOVASCULAR APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA, PLANO DE ENSINO, MÉTODOS AVALIATIVOS E ATIVIDADES ESTRUTURADAS CORAÇÃO COMO BOMBA CICLO CARDÍACO CONTROLE DA EXCITAÇÃO E CONDUÇÃO DO CORAÇÃO REGULAÇÃO DA FUNÇÃO CARDÍACA PRÉ CARGA E PÓS CARGA CARDÍACA UNIDADE 2: FATORES DE RISCO PARA DOENÇA CARDIOVASCULAR DISLIPIDEMIA; TABAGISMO; HIPERTENSÃO ARTERIAL SEMIOLOGIA CARDIOLÓGICA: AVALIAÇÃO E AUSCULTA CARDÍACA EXAMES COMPLEMENTARES TESTE ERGOMÉTRICO ECOCARDIOGRAMA ELETROCARDIOGRAMA UNIDADE 3: PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS TÓRACO-ABDOMINAIS ABORDAGEM PRÉ-OPERATÓRIA AVALIAÇÃO DA MECÂNICA VENTILATÓRIA TERAPIA DE EXPANSÃO PULMONAR, DESOBSTRUÇÃO BRÔNQUICA E COMBINADA UNIDADE 4: EFEITOS DO CONDICIONAMENTO FÍSICO RESPOSTAS AO CONSUMO DE OXIGÊNIO VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM REPOUSO E EM EXERCÍCIO BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO FÍSICO UNIDADE 5: DOENÇA DA ARTÉRIA CORONÁRIA E INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO DEFINIÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E DIAGNÓSTICO TRATAMENTO CLÍNICO E FISIOTERAPÊUTICO AVALIAÇÃO E ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO UNIDADE 6: INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA E EDEMA AGUDO DE PULMÃO DEFINIÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E DIAGNÓSTICO TRATAMENTO CLÍNICO E FISIOTERAPÊUTICO UNIDADE 7:	CANETA AZUL

	ARRITMIAS CARDÍACAS E VALVULOPATIAS TIPOS DE ARRITMIAS INSUFICIÊNCIA E ESTENOSE DAS VÁLVULAS CARDÍACAS TRATAMENTO CLÍNICO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO UNIDADE 8: AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA E FUNCIONAL DO PACIENTE CARDIOPATA INDICAÇÕES E CONTRA-INDICAÇÕES DO TESTE DE ESFORÇO TESTE DE ESFORÇO INTOLERÂNCIA AO ESFORÇO FÍSICO PROTOCOLOS DE TESTE DE ESFORÇO FÍSICO UNIDADE 9: REABILITAÇÃO CARDÍACA INDICAÇÕES E CONTRA INDICAÇÕES FASES DA REABILITAÇÃO CARDÍACA REABILITAÇÃO HOSPITALAR-FASE I	
FISIOTERAPIA CARDIOFUNCIONAL II	FASES DA REABILITAÇÃO CARDÍACA, TESTES FUNCIONAIS, DIFERENTES FORMAS DE REABILITAÇÃO, AVALIAÇÃO E EXAMES EM CARDIOLOGIA, MANEJO DO PACIENTE CARDIOPATA.	CALCULADORA ANALÓGICA OU CIENTÍFICA, PAPEL DE RASCUNHO E CANETA AZUL OU PRETA
FISIOTERAPIA EM TERAPIA INTENSIVA I	INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA , GASOMETRIA , MONITORIZAÇÃO DA OXIGENAÇÃO , MODOS VENTILATÓRIOS , VNI , VENTILAÇÃO APLICADA A SDRA E DPOC .	CALCULADORA (EXCETO CALCULADORA DE CELULARV
FISIOTERAPIA NA SAÚDE DA MULHER	ANATOMIA DA PELVE E MÚSCULOS DO ASSOALHO PÉLVICO; NEUROFISIOLOGIA DA MICÇÃO; INCONTINÊNCIA URINÁRIA; AVALIAÇÃO E EXAME FÍSICO (TÓRAX, ABDÔMEN, GENITÁLIA E MÚSCULOS DO ASSOALHO PÉLVICO); PREPARAÇÃO PARA O PARTO; DISFUNÇÕES SEXUAIS; RECURSOS DE TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO.	CANETA AZUL OU PRETA LÁPIS/LAPISEIRA BORRACHA
FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL I	AVALIAÇÃO NEUROFUNCIONAL	CANETA, LÁPIS, BORRACHA

FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM
PEDIATRIA E NEONATOLOGIA

UNIDADE 1: DESENVOLVIMENTO INFANTIL. 1.1- ANATOMIA E FIOLOGIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO; 1.2- EMBRIOLOGIA FETAL; 1.3- FASES DO DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA RESPIRATÓRIO; 1.4- PREMATURIDADE E FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO PULMONAR. UNIDADE 2: AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NEONATAL E PEDIÁTRICA 2.1- AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM NEONATOLOGIA E PEDIATRIA 2.2- ABORDAGEM HOSPITALAR E AMBULATORIAL DO NEONATO. UNIDADE 3: AFECÇÕES QUE ACOMETEM A CRIANÇA; 3.1- DISFUNÇÕES RESPIRATÓRIAS: 3.2- DISFUNÇÕES DAS VIAS AÉREAS SUPERIORES: - IVAS - RINITE, SINUSITE, RINO SINUSITE, AMIGADALITE, FARINGO LARINGO AMIGDALITE, OTITE MÉDIA AGUDA. 3.3- DISFUNÇÕES DAS VIAS AÉREAS INFERIORES: - ASMA NA INFÂNCIA; - PNEUMONIA NA INFÂNCIA, - BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA, - SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO (SDR), - MEMBRANA HIALINA, SÍNDROME DA ASPIRAÇÃO DO MECÔNIO (SAM). 3.4- DISFUNÇÕES RESPIRATÓRIAS DA PREMATURIDADE: - LACTENTE CHIADOR, - APNEIA DA PREMATURIDADE, - DISPLASIA BRONCOPULMONAR (DBP) 3.5- DISFUNÇÕES RESPIRATÓRIAS E TRATAMENTO; - TÉCNICAS DESOBSTRUTIVAS E EXPANSIVAS UNIDADE 4: REABILITAÇÃO INFANTIL 4.1 - MANEJO CLÍNICO: TÉCNICAS DESOBSTRUTIVAS E EXPANSIVAS NA NEONATOLOGIA E PEDIATRIA 4.2 - RECURSOS ESPECÍFICOS FÍSICOS E MANUAIS DA NEONATOLOGIA E PEDIATRIA

CANETA AZUL

<p>FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA I</p>	<p>UNIDADE 1 – FISIOTERAPEUTA RESPIRATÓRIO: ASPECTOS TÉCNICOS, LEGAIS E ÉTICOS DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL: 1.1 FISIOTERAPEUTA RESPIRATÓRIO: ATRIBUIÇÕES TÉCNICAS E ATUAÇÃO NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR; 1.2 RESOLUÇÃO 400/2011 – DISCIPLINA A ESPECIALIDADE PROFISSIONAL DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA; UNIDADE 2 – ANATOMIA E FISIOLOGIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO ADULTO: 2.1 – ANATOMIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO: 2.1.1. ESTRUTURAS ANATÔMICAS: COMPONENTES DO SISTEMA RESPIRATÓRIO; 2.1.2. MÚSCULOS RESPIRATÓRIOS; 2.1.3. PULMÕES (CONSTITUIÇÃO, ZONAS, LOBOS, FISSURAS, MEDIASTINO, PLEURAS); 2.1.4. CAIXA TORÁCICA E SUA CORRELAÇÃO COM OS PULMÕES. 2.2 – FISIOLOGIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO: 2.2.1. MECÂNICA VENTILATÓRIA (PROPRIEDADES ELÁSTICAS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO – PRESSÕES DO SISTEMA RESPIRATÓRIO, RESISTÊNCIA DE VIAS AÉREAS, FLUXO RESPIRATÓRIO, TRABALHO RESPIRATÓRIO, PONTO DE IGUAL PRESSÃO –PIP); 2.2.2. CONSTANTES DE TEMPO; 2.2.3. MÚSCULOS RESPIRATÓRIOS E SUAS ESPECIFICIDADES; 2.2.4. CICLO RESPIRATÓRIO; 2.2.5. VENTILAÇÃO PULMONAR– VOLUMES E CAPACIDADES PULMONARES; 2.2.6. DIFUSÃO DOS GASES RESPIRATÓRIOS; 2.2.7. PERFUSÃO E RELAÇÃO V/Q; 2.2.8. TRANSPORTE DOS GASES; 2.2.9. CONTROLE CENTRAL DA VENTILAÇÃO PULMONAR. UNIDADE 3 – AVALIAÇÃO CINESIOLÓGICO-FUNCIONAL DO PACIENTE PNEUMOPATA: 3.1. EXAME FÍSICO GERAL: 3.1.1 ANAMNESE; 3.1.2 INSPEÇÃO ESTÁTICA; 3.1.3 INSPEÇÃO DINÂMICA; 3.1.4 PALPAÇÃO; 3.1.5 PERCUSSÃO; 3.1.6 AUSCULTA PULMONAR. 3.2. TESTES ADICIONAIS A AVALIAÇÃO RESPIRATÓRIA: 3.2.1 CIRTOMETRIA; 3.2.2 MANOVACUOMETRIA; 3.2.3 PEAK FLOW; 3.2.4 GASOMETRIA ARTERIAL; 3.2.5 ESPIROMETRIA. 3.3. IMAGINOLOGIA DIAGNÓSTICA DO TÓRAX: 3.3.1 PRINCIPAIS ACHADOS RADIOGRÁFICOS NAS DOENÇAS DO</p>	<p>LÁPIS BORRACHA CANETA CALCULADORA RÉGUA</p>
------------------------------------	--	--

	<p>TÓRAX. UNIDADE 4 – PRINCIPAIS DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS NO ADULTO: 4.1. DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA – DPOC; 4.2. ASMA; 4.3. PNEUMONIA; 4.4. ATELECTASIA; 4.5. DERRAME PLEURAL; 4.6. PNEUMOTÓRAX; 4.7. BRONQUIECTASIA; 4.8. TUBERCULOSE PULMONAR; 4.9. FIBROSE CÍSTICA; 4.10. COVID -19; 4.11. RINOPATIAS E SINUSOPATIAS. UNIDADE 5 – BASES TERAPÊUTICAS DOS PRINCIPAIS DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS NO ADULTOS: 5.1 – TERAPIA DE REMOÇÃO DE SECREÇÕES (DESOBSTRUÇÃO PULMONAR); 5.2 – TERAPIA DE EXPANSÃO PULMONAR; 5.3 – TERAPIA DE CONDICIONAMENTO E FORTALECIMENTO DOS MÚSCULOS RESPIRATÓRIOS.</p>	
<p>FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA II</p>	<p>UNIDADE I: AVALIAÇÃO DO PACIENTE PNEUMOPATA: 1.1 - SEMIOLOGIA DO APARELHO RESPIRATÓRIO (PULMÃO E CAIXA TORÁCICA) - ANAMNESE; - EXAME FÍSICO GERAL: - INSPEÇÃO ESTÁTICA; - INSPEÇÃO DINÂMICA; - PALPAÇÃO; - PERCUSSÃO; - AUSCULTA PULMONAR. 1.2 AVALIAÇÃO RADIOLÓGICA DO TÓRAX; - ACHADOS RADIOLÓGICOS DAS PRINCIPAIS PNEUMOPATIAS. 1.3 TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES NA AVALIAÇÃO RESPIRATÓRIA: - CIRTOMETRIA; - PEAK FLOW; - MANOVACUOMETRIA (PI MAX, PE MAX); - OXIMETRIA DE PULSO; - ESPIROMETRIA; - GASOMETRIA ARTERIAL; - VENTILOMETRIA. UNIDADE 2: DIAGNÓSTICO CINÉTICO FUNCIONAL X PLANEJAMENTO TERAPÊUTICO: - CORRELAÇÃO DAS AFECÇÕES COM A AVALIAÇÃO EM FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA; - DIAGNÓSTICO CINÉTICO FUNCIONAL; - PLANEJAMENTO TERAPÊUTICO EM FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA (OBJETIVOS A CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO); - PROGNÓSTICO UNIDADE 3: APLICABILIDADE DOS RECURSOS MANUAIS E MECÂNICOS EM PACIENTES PNEUMOPATAS: 3.1 FISIOTERAPIA CONVENCIONAL: - DRENAGEM POSTURAL; - VIBRAÇÃO; - TAPOTAGEM; - VIBROCOMPRESSÃO. 3.2 TÉCNICAS DE DESOBSTRUÇÃO PULMONAR (REMOÇÃO DE SECREÇÕES): - OSCILAÇÃO</p>	<p>LÁPIS BORRACHA CANETA CALCULADORA RÉGUA</p>

ORAL DE ALTA FREQUÊNCIA (OOAF); - INSTILAÇÃO NASAL; - AUMENTO DE FLUXO EXPIRATÓRIO – AFE; - PRESSÃO POSITIVA EXPIRATÓRIA; - ELTGOL; - DRENAGEM AUTOGÊNICA; - CICLO ATIVO DA RESPIRAÇÃO – CAR; - TOSSE E SUAS CORRELAÇÕES, ETC. 3.3 TÉCNICAS DE EXPANSÃO PULMONAR: - PADRÕES VENTILATÓRIOS SELETIVOS – PVS; - REEDUCAÇÃO DIAFRAGMÁTICA; - EXERCÍCIO COM DÉBITO INSPIRATÓRIO CONTROLADO – EDIC; - INCENTIVADORES RESPIRATÓRIOS; - FRENO LABIAL; - PRESSÃO POSITIVA EXPIRATÓRIA, - PRESSÃO POSITIVA INSPIRATÓRIA, - PRESSÃO POSITIVA INSPIRATÓRIA/EXPIRATÓRIA; ETC. 3.4 TÉCNICAS DE FORTALECIMENTO E CONDICIONAMENTO DA MUSCULATURA RESPIRATÓRIA: - THRESHOLD; - POWER BREATHE; - PRESSÃO POSITIVA; UNIDADE 4: ABORDAGEM NA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE: - ABORDAGEM AO PACIENTE PNEUMOPATA NA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO A SAÚDE (EDUCAÇÃO EM SAÚDE).

FISIOTERAPIA VASCULAR

- ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NAS DOENÇAS DO SISTEMA ARTERIAL; - ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NAS DO SISTEMA VENOSO - ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NAS DO SISTEMA LINFÁTICO

SEM AMTERIAL EXTRA

<p>INTELIGÊNCIA ORGANIZACIONAL E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS (OPTATIVA)</p>	<p>UNIDADE 1: BASES CONCEITUAIS DE INTELIGÊNCIA ORGANIZACIONAL E COMPETÊNCIAS APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL E COMPETÊNCIAS: NOVOS HORIZONTES DE GESTÃO OS DESAFIOS DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA RUMO ÀS NOVAS CONDUTAS DE GESTÃO: PARÂMETROS E ORIENTAÇÕES • SOFT SKILL – HABILIDADES INTERPESSOAIS. • HARD SKILL- CONJUNTO DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS EM FORMAÇÃO TRADICIONAL, CAPACITAÇÃO, CURSOS, TREINAMENTOS, WORKSHOPS. • DEFINIÇÕES DE EMPREENDEDORISMO E A IMPORTÂNCIA NO CONTEXTO DA SAÚDE • COMPETÊNCIAS E SUA RELAÇÃO COM A INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE; • FUTUROS ALÉM DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL; UNIDADE 2 : COMPETÊNCIA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL COMPETÊNCIAS INDIVIDUAIS AUTOGESTÃO COMUNICAÇÃO LIDERANÇA PENSAMENTO ESTRATÉGICO PROATIVIDADE PLANEJAMENTO DE CARREIRA UNIDADE 3 : COMPETÊNCIAS ORGANIZACIONAIS ORGANIZAÇÕES REPRESENTATIVAS DE CLASSE GESTÃO DE INFORMAÇÃO ORGANIZAÇÕES DE EQUIPE UNIDADE 4 MODELOS DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS; NOVAS TENDÊNCIAS EM GESTÃO DE COMPETÊNCIAS.</p>	<p>CANETA AZUL</p>
<p>MÉTODOS E TÉCNICA DE AVALIAÇÃO EM FISIOTERAPIA</p>	<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 1. EXAME FÍSICO EM FISIOTERAPIA CONCEITOS GERAIS DO EXAME FÍSICO FISIOTERAPÊUTICO ETAPAS DA AVALIAÇÃO CINÉTICO-FUNCIONAL 2. SINAIS VITAIS TEMPERATURA CORPORAL: NORMOTERMIA, FEBRE E HIPERTERMIA FREQUÊNCIA CARDÍACA: VALORES DE NORMALIDADE FREQUÊNCIA RESPIRATÓRIA: PADRÕES NORMAIS E ALTERAÇÕES (TAQUIPNEIA) SATURAÇÃO PERIFÉRICA DE OXIGÊNIO (SPO?): CLASSIFICAÇÃO PRESSÃO ARTERIAL: CONCEITOS DE SÍSTOLE E DIÁSTOLE 3. AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR PROVA DE FUNÇÃO MUSCULAR (PFM) ESCALA DE GRADUAÇÃO DE FORÇA MUSCULAR (0 A 5) RELAÇÃO ENTRE GRAVIDADE, RESISTÊNCIA E GRAU DE FORÇA</p>	<p>CANETA ESFEROGRAFICA AZUL OU PRETA</p>

APLICAÇÃO CLÍNICA DA PFM EM MMSS E MMII 4. AVALIAÇÃO DO COMPRIMENTO E VOLUME MUSCULAR MEDIDA DE COMPRIMENTO DE MEMBROS (REAL E APARENTE) PONTOS ANATÔMICOS DE REFERÊNCIA PERIMETRIA: CONCEITO, FINALIDADE E APLICAÇÃO CLÍNICA 5. AVALIAÇÃO DA AMPLITUDE DE MOVIMENTO (ADM) GONIOMETRIA: PRINCÍPIOS BÁSICOS POSICIONAMENTO DO GONIÔMETRO AVALIAÇÃO DA ADM DE OMBRO, JOELHO E COLUNA 6. AVALIAÇÃO DOS REFLEXOS OSTEOTENDINOSOS CONCEITO DE ARCO REFLEXO REFLEXO PATELAR REFLEXO AQUILEU RELAÇÃO ENTRE REFLEXOS E INTEGRIDADE NEUROLÓGICA 7. AVALIAÇÃO DA COLUNA VERTEBRAL MOBILIDADE DA COLUNA LOMBAR TESTES ESPECÍFICOS: TESTE DE SCHOBER TESTE DE STIBOR TESTE DOS DEDOS AO SOLO 8. AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE SENSIBILIDADE EPICRÍTICA: GRAFESTESIA ESTEROGNOSIA BAROGNOSIA APLICAÇÃO CLÍNICA NA AVALIAÇÃO NEUROLÓGICA 9. AVALIAÇÃO POSTURAL CONCEITO DE POSTURA IDEAL AVALIAÇÃO POSTURAL ESTÁTICA ALTERAÇÕES POSTURAS: ESCÁPULA ALADA ALTERAÇÕES CERVICAIS GENO VALGO E GENO VARO PÉ CAVO 10. AVALIAÇÃO FUNCIONAL CONCEITO DE AVALIAÇÃO FUNCIONAL RELAÇÃO ENTRE FUNÇÃO, ATIVIDADE E PARTICIPAÇÃO IMPACTO DAS DISFUNÇÕES NA VIDA DIÁRIA EXPECTATIVAS DO PACIENTE NO PROCESSO AVALIATIVO 11. DERMÁTOMOS E MIÓTOMOS CONCEITOS BÁSICOS IDENTIFICAÇÃO DO NÍVEL VERTEBRAL ACOMETIDO APLICAÇÃO NO DIAGNÓSTICO CINÉTICO-FUNCIONAL

RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS E MECÂNICOS	1. INTRODUÇÃO A TERAPIA MANUAL (TM) – FUNDAMENTOS E PRINCÍPIOS DA TM - EFEITOS DE TM: MECÂNICOS E NEUROFISIOLÓGICOS – TÉCNICAS DE TM (MOBILIZAÇÃO E MANIPULAÇÃO): CONCEITOS, TIPOS, DIFERENÇAS, INDICAÇÕES E CONTRA-INDICAÇÕES. 2. FUNDAMENTOS DA MASSOTERAPIA – ASPECTOS GERAIS, TERMINOLOGIA E DEFINIÇÃO DA MASSOTERAPIA - TIPOS DE MASSAGEM, EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS, POSICIONAMENTO, PREPARAÇÃO E AMBIENTE – CLASSIFICAÇÃO DE DESCRIÇÃO DOS MOVIMENTOS DA MASSAGEM CLÁSSICA – EFEITOS FISIOLÓGICOS, MECÂNICOS E PSICOLÓGICOS – TÉCNICAS DA MASSAGEM CLÁSSICA 3. MOBILIZAÇÃO ARTICULAR: OSCILATÓRIA E SUSTENTADA COM MOVIMENTO – CONCEITOS, PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS BÁSICOS – REGRAS GERAIS, INDICAÇÕES E CONTRA-INDICAÇÕES. – TÉCNICAS DE TRATAMENTO 4. MOBILIZAÇÃO DO SISTEMAS NERVOSE PERIFÉRICO (SNP) - CONCEITOS E PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS - ASPECTOS MECÂNICOS E FISIOLÓGICOS DO SNP - TIPOS DE DISFUNÇÃO, MECANISMO PREDOMINANTES E NÍVEIS DE CLASSIFICAÇÃO - AVALIAÇÃO NEURODINÂMICA: PALPAÇÃO, EXAME NEUROLÓGICO (MIÓTOMOS E DERMÁTOMOS) E TESTES NEURODINÂMICOS - TÉCNICAS DE TRATAMENTO	PARA PROVA TEÓRICA SERÃO PERMITIDOS APENAS UTILIZAÇÃO DE CANETA ESFEROGRÁFICA, LÁPIS E BORRACHA. JÁ PARA PROVA PRÁTICA DEVERÃO UTILIZAR VESTIMENTAS LEVES, NO MESMO PADRÃO DAS AULAS PRÁTICAS, NECESSÁRIAS PARA MELHOR EXECUÇÃO DAS TÉCNICAS E MANOBRAS MANUAIS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	CONSTRUINDO UM PROJETO DE PESQUISA; COMPONENTES PRÉ E PÓS TEXTUAIS; ASPECTOS ÉTICOS EM PESQUISA	CANETA AZUL OU PRETA

MEDICINA		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
LI - INGLÊS	INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS EM INGLÊS	DICIONÁRIO INGLÊS/PORTUGUÊS (FÍSICO)

UC I - INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA MEDICINA, CONCEPÇÃO E FORMAÇÃO DO SER HUMANO E METABOLISMO	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: TIPOS DE ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS; ANÁTAMO-HISTOLOGIA CARDÍACA, CICLO REPRODUTIVO FEMININO E MÉTODOS CONTRACEPTIVOS, ESTRUTURA QUÍMICA E FUNÇÃO DAS PROTEÍNAS, HOMEOSTASE, MECANISMOS DE FEEDBACK E HISTO-FISIOLOGIA RENAL/ PROVA PRÁTICA: ANATOMIA E HISTOLOGIA DOS SISTEMAS CARDÍACO E RESPIRATÓRIO.	CANETA, LÁPIS E BORRACHA.
---	--	---------------------------

MEDICINA VETERINÁRIA		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS

ANATOMIA ANIMAL I

UNIDADE I: INTRODUÇÃO À ANATOMIA CONCEITOS BÁSICOS: DEFINIÇÃO DE ANATOMIA, MÉTODOS DE ESTUDO, DIVISÃO DA ANATOMIA. NOMENCLATURA ANATÔMICA VETERINÁRIA (NAV): HISTÓRICO E IMPORTÂNCIA DA PADRONIZAÇÃO. PLANOS E EIXOS: POSIÇÃO ANATÔMICA, PLANOS DE DELIMITAÇÃO E SECÇÃO (MEDIANO, SAGITAL, TRANSVERSAL, DORSAL), EIXOS E TERMOS DE DIREÇÃO (CRANIAL, CAUDAL, DORSAL, VENTRAL, MEDIAL, LATERAL, PROXIMAL, DISTAL, ROSTRAL, PALMAR, PLANTAR). PRINCÍPIOS DE CONSTRUÇÃO CORPÓREA: ANTIMERIA, METAMERIA, PAQUIMERIA E ESTRATIGRAFIA. UNIDADE II: OSTEOLOGIA (ESQUELETO) ESTUDO COMPARATIVO ENTRE: CÃO, CAVALO E BOI. GENERALIDADES: CONCEITO, FUNÇÕES, TIPOS DE OSSOS, ESTRUTURA ÓSSEA, PERIÓSTEO, ENDÓSTEO E MEDULA ÓSSEA. ESQUELETO AXIAL E APENDICULAR. ESQUELETO AXIAL: CRÂNIO E FACE: OSSOS DO NEUROCRÂNIO E ESPLANCNOCRÂNIO. SEIOS PARANASAIS (IMPORTÂNCIA CLÍNICA). MANDÍBULA E APARELHO HIOIDE. DIFERENÇAS ENTRE DOLICOCÉFALOS, MESOCÉFALOS E BRAQUICÉFALOS. COLUNA VERTEBRAL: FÓRMULA VERTEBRAL. CARACTERÍSTICAS DAS VÉRTEBRAS CERVICAIS (ATLAS, ÁXIS), TORÁCICAS, LOMBARES, SACRO E CAUDAIS. TÓRAX ÓSSEO: COSTELAS (ESTERNAIS, ASTERNAIS E FLUTUANTES) E ESTERNO. ESQUELETO APENDICULAR (MEMBROS): MEMBRO TORÁCICO: CÍNGULO ESCAPULAR (ESCÁPULA, CLAVÍCULA EM FELINOS), ÚMERO, RÁDIO E ULNA, CARPO, METACARPO, FALANGES E SESAMOIDES. MEMBRO PÉLVICO: CÍNGULO PÉLVICO (ÍLIO, ÍSQUIO, PÚBIS), FÊMUR, PATELA, TÍBIA E FÍBULA, TARSO, METATARSO E FALANGES. UNIDADE III: ARTROLOGIA (JUNTURAS) CLASSIFICAÇÃO DAS ARTICULAÇÕES: FIBROSAS (SUTURAS, SINDESMOSES, GONFOSES). CARTILAGINOSAS (SINCONDROSES, SÍNFISES). SINOVIAIS (ESTRUTURA BÁSICA: CÁPSULA, CAVIDADE, LÍQUIDO

CANETA AZUL OU PRETA, JALECO BRANCO

SINOVIAL, CARTILAGEM ARTICULAR). JUNTURAS DO ESQUELETO AXIAL: ARTICULAÇÕES DA COLUNA VERTEBRAL (INTERVERTEBRAIS, ATLANTO-OCCIPITAL, ATLANTO-AXIAL), COSTOVERTEBRAIS E ESTERNOCOSTAIS. LIGAMENTO NUCAL (DIFERENÇAS ENTRE ESPÉCIES). JUNTURAS DO MEMBRO TORÁCICO: OMBRO, COTOVELO, CARPO E FALANGES. JUNTURAS DO MEMBRO PÉLVICO: SACROILÍACA, COXOFEMORAL (QUADRIL), JOELHO (FÊMUR-TÍBIO-PATELAR), TARSO. UNIDADE IV: MIOLOGIA (SISTEMA MUSCULAR) GENERALIDADES: TIPOS DE MÚSCULOS, COMPONENTES ANATÔMICOS (VENTRE, TENDÃO, APONEUROSE), FÁSCIAS, BAINHAS SINOVIAIS E BOLSAS. CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL (AGONISTA, ANTAGONISTA, SINERGISTA). MÚSCULOS CUTÂNEOS: IMPORTÂNCIA NA MOVIMENTAÇÃO DA PELE. MÚSCULOS DA CABEÇA: MÚSCULOS DA EXPRESSÃO FACIAL E MÚSCULOS DA MASTIGAÇÃO (MASSETER, TEMPORAL, PTERIGOIDES, DIGÁSTRICO). MÚSCULOS DO PESCOÇO: REGIÃO VENTRAL (ESTERNOCEFÁLICO, BRAQUIOCEFÁLICO). IMPORTÂNCIA PARA VENOPUNÇÃO JUGULAR. MÚSCULOS DO TRONCO: DORSO E LOMBO: MÚSCULO ERECTOR DA ESPINHA (LONGÍSSIMO, ILIOCOSTAL). TÓRAX: INTERCOSTAIS, DIAFRAGMA (HIATOS), PEITORAIS. ABOME: OBLÍQUO EXTERNO, OBLÍQUO INTERNO, TRANSVERSO E RETO ABDOMINAL. FORMAÇÃO DA LINHA ALBA E CANAL INGUINAL (IMPORTÂNCIA CIRÚRGICA). MÚSCULOS DO MEMBRO TORÁCICO: EXTRÍNSECOS (FIXAÇÃO DA ESCÁPULA AO TRONCO - SINSARCOMA). INTRÍNSECOS (OMBRO, BRAÇO, ANTEBRAÇO E MÃO). MÚSCULOS DO MEMBRO PÉLVICO: MÚSCULOS DA GARUPA, COXA (QUADRÍCEPS, BÍCEPS FEMORAL, SEMITENDINOSO, SEMIMEMBRANOSO - "MÚSCULOS DO PERNIL"), PERNA E PÉ. TRÍGONO FEMORAL E FOSSA POPLÍTEA.

ANATOMIA ANIMAL II

UNIDADE I: ESPLANCNOLOGIA (INTRODUÇÃO)
CAVIDADES CORPÓREAS: DEFINIÇÃO E LIMITES DAS
CAVIDADES TORÁCICA, ABDOMINAL E PÉLVICA.
MEMBRANAS SEROSAS: PLEURA (PARIETAL, VISCERAL,
MEDIASTINO), PERITÔNIO (PARIETAL, VISCERAL,
OMENTOS, MESENTÉRIOS E LIGAMENTOS) E PERICÁRDIO.
UNIDADE II: SISTEMA DIGESTÓRIO ESTUDO
COMPARATIVO: CARNÍVOROS, EQUINOS E RUMINANTES.
CAVIDADE ORAL: LÁBIOS, BOCHECHAS, PALATO DURO E
MOLE. LÍNGUA (PAPILAS GUSTATIVAS E MECÂNICAS).
DENTES (FÓRMULAS DENTÁRIAS E ERUPÇÃO).
GLÂNDULAS SALIVARES (PARÓTIDA, MANDIBULAR,
SUBLINGUAL E ZIGOMÁTICA). FARINGE E ESÔFAGO:
DIVISÕES DA FARINGE, DEGLUTIÇÃO, TOPOGRAFIA DO
ESÔFAGO (CERVICAL, TORÁCICA, ABDOMINAL).
ESTÔMAGO: MONOGÁSTRICOS: REGIÕES (CÁRDIA,
FUNDO, CORPO, PILORO). DIFERENÇAS ENTRE CÃO
(GLANDULAR) E EQUINO (MARGO PPLICATUS).
RUMINANTES (POLIGÁSTRICOS): RÚMEN (PILARES,
SACOS), RETÍCULO (FAVO DE MEL), OMASO (FOLHAS) E
ABOMASO (ESTÔMAGO VERDADEIRO). GOTEIRA
ESOFÁGICA. INTESTINOS: DELGADO: DUODENO, JEJUNO,
ÍLEO. GROSSO: CECO (GRANDE DESENVOLVIMENTO NO
EQUINO - FAIXAS E SACULAÇÕES), CÓLON (ASCENDENTE,
TRANSVERSO, DESCENDENTE) E RETO. GLÂNDULAS
ANEXAS: FÍGADO: LOBAÇÃO (DIFERENÇAS ENTRE
ESPÉCIES), VESÍCULA BILIAR (AUSENTE EM EQUINOS).
SISTEMA PORTA-HEPÁTICO. PÂNCREAS: LOBOS E DUCTOS.
UNIDADE III: SISTEMA RESPIRATÓRIO VIAS AÉREAS
SUPERIORES: NARIZ EXTERNO, CAVIDADE NASAL
(CONCHAS E MEATOS), SEIOS PARANASAIS.
NASOFARINGE. BOLSAS GUTURAIS (EQUINOS). LARINGE:
CARTILAGENS (EPIGLOTE, TIREOIDE, CRICOIDE,
ARITENOIDES) E CORDAS VOCAIS. VIAS INFERIORES:
TRAQUEIA (ANÉIS CARTILAGINOSOS) E ÁRVORE
BRÔNQUICA. PULMÕES: LOBAÇÃO COMPARADA

CANETA AZUL OU PRETA E JALECO

(CARNÍVOROS VS. RUMINANTES VS. EQUINOS). HILO PULMONAR. DIAFRAGMA (HIATOS AÓRTICO, ESOFÁGICO E DA VEIA CAVA). UNIDADE IV: SISTEMA UROGENITAL ÓRGÃOS URINÁRIOS: RINS (TIPOS: LISO UNIPAIPILAR, LISO MULTIPAPILAR, LOBADO), URETERES, VESÍCULA URINÁRIA (TRÍGONO VESICAL) E URETRA (FÊMEA VS. MACHO). SISTEMA GENITAL MASCULINO: TESTÍCULOS E ESCROTO. EPIDÍDIMO. FUNÍCULO ESPERMÁTICO (PLEXO PAMPINIFORME). GLÂNDULAS ACESSÓRIAS (VESICULAR, PRÓSTATA, BULBOURETRAL - VARIAÇÕES DE ESPÉCIES). PÊNIS: TIPOS (MUSCULOCAVERNOSO VS. FIBROELÁSTICO), GLANDE E PREPÚCIO. "NÓ" NO CÃO, FLEXURA SIGMOIDE EM RUMINANTES/SUÍNOS. SISTEMA GENITAL FEMININO: OVÁRIOS (DIFERENÇA NA ÉGUA - FOSSA DE OVULAÇÃO). TUBAS UTERINAS. ÚTERO (TIPOS E CORNOS UTERINOS). CÉRVIX. VAGINA E VESTÍBULO. VULVA. GLÂNDULAS MAMÁRIAS (NÚMERO E POSIÇÃO). UNIDADE V: ANGIOLOGIA (SISTEMA CIRCULATÓRIO) CORAÇÃO: PERICÁRDIO, MORFOLOGIA EXTERNA E INTERNA (ÁTRIOS, VENTRÍCULOS, VALVAS ATRIOVENTRICULARES E SEMILUNARES). ESQUELETO CARDÍACO. SISTEMA DE CONDUÇÃO. CIRCULAÇÃO: PEQUENA (PULMONAR) E GRANDE (SISTÊMICA) CIRCULAÇÃO. CIRCULAÇÃO FETAL. ARTÉRIAS: TRONCO PULMONAR. AORTA E SEUS PRINCIPAIS RAMOS (ARCO AÓRTICO, TORÁCICA E ABDOMINAL). IRRIGAÇÃO DOS MEMBROS E VÍSCERAS.

ANESTESIOLOGIA E TÉCNICAS DE TI NO PACIENTE CIRÚRGICO

AVALIAÇÃO PRÉ-ANESTÉSICA MEDICAÇÃO PRÉ-ANESTÉSICA ANESTÉSICOS GERAIS INJETÁVEIS ESTÁGIOS E PLANOS ANESTÉSICOS ANESTÉSICOS GERAIS INALATÓRIOS ANESTESIA TOTAL INTRAVENOSA ANESTESIA LOCORREGIONAL(TÉCNICAS E FÁRMACOS).

CANETA AZUL OU PRETA

<p>BIOESTATÍSTICA, EPIDEMIOLOGIA E SANIDADE ANIMAL</p>	<p>ESTATÍSTICA DESCRITIVA QUANTITATIVA CONCEITOS BÁSICOS SOBRE ESTATÍSTICA DESCRITIVA ORGANIZAÇÃO DE DADOS: TABULAÇÃO E REPRESENTAÇÃO GRÁFICA MEDIDAS DE POSIÇÃO MEDIDAS DE DISPERSÃO INTRODUÇÃO À EPIDEMIOLOGIA CONCEITOS E RAÍZES HISTÓRICAS PROCESSO SAÚDE-DOENÇA: HISTÓRIA NATURAL DA DOENÇA CADEIA DE TRANSMISSÃO DE DOENÇAS DADOS EPIDEMIOLÓGICOS: MEDIDAS DE OCORRÊNCIA DE DOENÇAS, AGRAVOS E ÓBITOS DESENHOS DE PESQUISA EM EPIDEMIOLOGIA ESTUDOS ECOLÓGICOS ESTUDOS TRANSVERSAIS ESTUDOS DE COORTE ESTUDOS DE CASO-CONTROLE ESTUDOS DE INTERVENÇÃO</p>	<p>CALCULADORA DIGITAL (SIMPLES OU CIENTÍFICA)</p>
<p>BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR</p>	<p>ORGANIZAÇÃO CELULAR: DIFERENÇAS ENTRE ORGANISMOS PROCARIÓTICOS E EUCARIÓTICOS. MEMBRANAS CELULARES: ESTRUTURA E FUNÇÃO. SISTEMA DE TRANSPORTE POR MEMBRANAS: TRANSPORTE PASSIVO E ATIVO. SISTEMA DE ENDOMEMBRANAS: RETÍCULO ENDOPLASMÁTICO, COMPLEXO DE GOLGI. LISSOSSOMOS E SISTEMA DE TRANSPORTE. ORGANELAS E SUA RELAÇÃO METABÓLICA: MITOCÔNDRIAS E CLOROPLASTOS. RIBOSSOMOS: ESTRUTURA FUNCIONAL PROTEICA. NÚCLEO: COMPONENTES E FUNÇÃO. CROMATINA, CROMOSSOMOS E GENES: TRANSMISSÃO DA INFORMAÇÃO GENÉTICA. ESTRUTURA E EXPRESSÃO DOS GENES EXTRANUCLEARES. REPLICAÇÃO DO DNA. BIOSÍNTESE DE RNA. PROCESSAMENTO DOS TRANSCRITOS DE RNA. BIOSÍNTESE DE PROTEÍNAS: A TRADUÇÃO DO MRNA.</p>	<p>CANETA NAS CORES AZUL OU PRETA</p>

<p>BIOQUÍMICA E BIOFÍSICA</p>	<p>PRINCIPAIS CLASSES DE BIOMOLÉCULAS: AMINOÁCIDOS, PROTEÍNAS, CARBOIDRATOS E LIPÍDEOS. PRINCÍPIOS DE BIOENERGÉTICA E METABOLISMO. METABOLISMO DOS CARBOIDRATOS. CICLO DO ÁCIDO CÍTRICO, CADEIA TRANSPORTADORA DE ELÉTRONS E FOSFORILAÇÃO OXIDATIVA. METABOLISMO DOS LIPÍDEOS E PROTEÍNAS. REGULAÇÃO DO METABOLISMO ENERGÉTICO. TRANSPORTES ATRAVÉS DAS MEMBRANAS. BIOELETRICIDADE. TRANSMISSÃO SINÁPTICA E CONTRAÇÃO MUSCULAR. BIOFÍSICA DO SISTEMA CIRCULATÓRIO. BIOFÍSICA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO.</p>	<p>EXCLUSIVAMENTE CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.</p>
<p>CLÍNICA CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS</p>	<p>1. HÉRNIAS; 2. CIRURGIAS DO OLHO E OUVIDO; 3. CIRURGIAS DO TRATO DIGESTIVO (CAVIDADE ORAL, GLÂNDULAS SALIVARES, ESÔFAGO, ESTÔMAGO, INTESTINOS DELGADO E GROSSO, PERÍNEO, RETO E ÂNUS); 4. CIRURGIAS DO SISTEMA HEPATOBILIAR E HEMOLINFÁLICO (FÍGADO, VESÍCULA BILIAR, E BAÇO); 5. CIRURGIAS DO TRATO URINÁRIO (RINS, BEXIGA, URETRA); 6. CIRURGIAS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO SUPERIOR (NARINAS, CAVIDADE NASAL E TRAQUÉIA); 7. CIRURGIAS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO INFERIOR (PAREDE TORÁCICA E LOBOS PULMONARES); 8. PATOLOGIAS DO TRATO REPRODUTIVO E EXÉRESE DE NEOPLASIAS MAMÁRIAS (TÉCNICAS DE RETALHOS); 9. CIRURGIAS DO APARELHO LOCOMOTOR (TRAUMATOLOGIA, CLASSIFICAÇÃO DE FRATURAS, SISTEMAS DE FIXAÇÃO DE FRATURAS E BANDAGENS).</p>	

CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS

UNIDADE I: INTRODUÇÃO E TERAPÊUTICA GERAL
RACIOCÍNIO CLÍNICO: A ABORDAGEM ORIENTADA PARA O PROBLEMA (DAMNIT-V OU VITAMIN-D).
FLUIDOTERAPIA: TIPOS DE FLUIDOS (CRISTALOIDES VS. COLOIDES), CÁLCULO DE REPOSIÇÃO E MANUTENÇÃO, VIAS DE ADMINISTRAÇÃO. DESEQUILÍBRIOS ÁCIDO-BÁSICOS. MEDICINA TRANSFUSIONAL: TIPAGEM SANGUÍNEA EM CÃES E GATOS, TESTES DE COMPATIBILIDADE, INDICAÇÕES DE SANGUE TOTAL E HEMODERIVADOS. UNIDADE II: DERMATOLOGIA CLÍNICA
ABORDAGEM AO PRURIDO: DIFERENCIAÇÃO ENTRE SARNAS, ALERGIAS E INFECÇÕES. DERMATOPATIAS PARASITÁRIAS: ESCABIOSE, DEMODICOSE, OTOACARÍASE. DERMATOPATIAS ALÉRGICAS: DAPP (DERMATITE ALÉRGICA À PICADA DE PULGA), DERMATITE ATÓPICA, HIPERSENSIBILIDADE ALIMENTAR. DERMATOPATIAS INFECIOSAS: PIODERMITES (SUPERFICIAIS E PROFUNDAS), DERMATOFITOSSES, MALASSEZIOSE. DERMATOPATIAS AUTOIMUNES: COMPLEXO PÊNFIGO E LÚPUS. OTITES: CLASSIFICAÇÃO, DIAGNÓSTICO E MANEJO TERAPÊUTICO. UNIDADE III: GASTROENTEROLOGIA E HEPATOLOGIA AFECÇÕES ORAIS E ESOFÁGICAS: DOENÇA PERIODONTAL, MEGAESÔFAGO, ESOFAGITES. REGURGITAÇÃO VS. VÔMITO. AFECÇÕES GÁSTRICAS: GASTRITES AGUDAS E CRÔNICAS, SÍNDROME DILATAÇÃO-VÓLVULO GÁSTRICA (MANEJO CLÍNICO EMERGENCIAL), CORPOS ESTRANHOS. AFECÇÕES INTESTINAIS: VIRAIS: PARVOVIROSE, CORONAVIROSE. PARASITÁRIAS: GIARDÍASE, ISOSPOROSE, VERMINOSES. INFLAMATÓRIAS: DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL (IBD), ENTEROPATIA PERDEDORA DE PROTEÍNAS. HEPATOBILIAR: INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA AGUDA VS. CRÔNICA, SHUNT PORTOSSISTÊMICO, LIPIDOSE HEPÁTICA FELINA, COLANGITES. PÂNCREAS EXÓCRINO: PANCREATITE (AGUDA E CRÔNICA), INSUFICIÊNCIA PANCREÁTICA EXÓCRINA (IPE). UNIDADE IV: SISTEMA

CANETA AZUL OU PRETA

RESPIRATÓRIO VIAS AÉREAS SUPERIORES: SÍNDROME DO CÃO BRAQUICEFÁLICO, COLAPSO DE TRAQUEIA, COMPLEXO RESPIRATÓRIO FELINO (RINOTRAQUEÍTE/CALICIVIROSE), RINITES. VIAS AÉREAS INFERIORES E PARÊNQUIMA: BRONQUITE CRÔNICA CANINA, ASMA FELINA, PNEUMONIAS (ASPIRATIVA, BACTERIANA). ESPAÇO PLEURAL: EFUSÕES PLEURAS (QUILO, PIO, TRANSUDATO), PNEUMOTÓRAX. UNIDADE V: CARDIOLOGIA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA (ICC): FISIOPATOLOGIA E ESTADIAMENTO (ACVIM). DOENÇAS VALVARES: DEGENERAÇÃO MIXOMATOSA DA VALVA MITRAL (ENDOCARDIOSE). DOENÇAS DO MIOCÁRDIO: CARDIOMIOPATIA DILATADA (CÃES) E CARDIOMIOPATIA HIPERTRÓFICA (GATOS) - . ARRITMIAS: NOÇÕES BÁSICAS DE ECG E TRATAMENTO FARMACOLÓGICO. DIROFILARIOSE (VERME DO CORAÇÃO): CICLO, TRATAMENTO ADULTICIDA E MICROFILARICIDA (PROTOCOLO AMERICAN HEARTWORM SOCIETY). UNIDADE VI: NEFROLOGIA E UROLOGIA INSUFICIÊNCIA RENAL: DIFERENCIAÇÃO CRUCIAL ENTRE INJÚRIA RENAL AGUDA (IRA) E DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC - ESTADIAMENTO IRIS). MANEJO CONSERVADOR DA UREMIA. DOENÇAS DO TRATO INFERIOR: CISTITES BACTERIANAS. UROLITÍASES (ESTRUVITA, OXALATO, URATO). DTUIF (DOENÇA DO TRATO URINÁRIO INFERIOR DOS FELINOS): CISTITE IDIOPÁTICA, PLUGS URETRAIS E MANEJO DO GATO OBSTRUÍDO. UNIDADE VII: ENDOCRINOLOGIA EIXO ADRENAL: HIPERADRENOCORTICISMO (CUSHING) E HIPOADRENOCORTICISMO (ADDISON). EIXO TIREOIDIANO: HIPOTIREOIDISMO (CÃES) E HIPERTIREOIDISMO (GATOS). PÂNCREAS ENDÓCRINO: DIABETES MELLITUS (MANEJO INSULÍNICO E CETOACIDOSE DIABÉTICA). UNIDADE VIII: NEUROLOGIA CLÍNICA EPILEPSIA: CLASSIFICAÇÃO, DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL E PROTOCOLOS ANTICONVULSIVANTES. MIELOPATIAS: DOENÇA DO DISCO INTERVERTEBRAL (HANSEN I E II). SÍNDROMES

	<p>VESTIBULARES: PERIFÉRICA VS. CENTRAL. MENINGOENCEFALITES: CINOMOSE (FASE NEUROLÓGICA), GRANULOMATOSA (MUE). UNIDADE IX: DOENÇAS INFECCIOSAS MULTISSISTÊMICAS E HEMATOLOGIA HEMOPARASITOSE: ERLIQUIOSE MONOCÍTICA CANINA, BABESIOSE, ANAPLASMOSE, MICOPLASMOSE FELINA. RETROVIROSES FELINAS: FELV (LEUCEMIA VIRAL) E FIV (IMUNODEFICIÊNCIA VIRAL). ZONOSSES GRAVES: LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA, LEPTOSPIROSE, RAIVA. ONCOLOGIA HEMATOPOIÉTICA (BÁSICO): LINFOMA E LEUCEMIAS.</p>	
<p>DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS</p>	<p>ETIOLOGIA, PATOGENIA, EPIDEMIOLOGIA, DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PROFILAXIA DO: TÉTANO; BOTULISMO; ENTEROTOXEMIAS; CARBÚNCULO SINTOMÁTICO; EDEMA MALIGNO; FOOT ROT; MORMO; ETIOLOGIA, PATOGENIA, EPIDEMIOLOGIA, DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PROFILAXIA DA ANEMIA INFECCIOSA EQUINA; FEBRE AFTOSA; DIARREIA VIRAL BOVINA; RINOTRAQUEÍTE INFECCIOSA BOVINA; FEBRE CATARRAL MALIGNA; LÍNGUA AZUL; ETIOLOGIA, PATOGENIA, DOENÇA AUJESK; PARVOVIROSE SUÍNA; PESTE SUÍNA CLÁSSICA; SÍNDROME RESPIRATÓRIA REPRODUTIVA DOS SUÍNOS; CINOMOSE; PARVOVIROSE CANINA; FIV E FELV.</p>	<p>CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA OU AZUL.</p>

FARMACOLOGIA VETERINÁRIA	<p>2. FARMACODINÂMICA. MECANISMO DE AÇÃO DAS DROGAS. RECEPTORES. REATIVIDADE E LIGAÇÃO FÁRMACO-RECEPTOR. RELAÇÃO DOSE-RESPOSTA. 3. FARMACOCINÉTICA E PRINCÍPIOS FARMACOCINÉTICOS. 4. FARMACOS QUE AGEM NO SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO. A. FÁRMACOS AGONISTAS E ANTAGONISTAS COLINÉRGICOS B. FÁRMACOS AGONISTAS E ANTAGONISTAS ADRENÉRGICOS 5. FARMACOS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL-SNC. A. ANTICONVULSIVANTES E HIPNOANALGÉSICOS 6. FARMACOS ANTIINFLAMATÓRIOS ESTEROIDES 7. FARMACOS ANTIINFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDES. 8. FARMACOS ANTIMICROBIANOS A. ANTIMICROBIANOS INESPECÍFICOS (DESINFETANTES E ANTISSEPTICOS) B. ANTIMICROBIANOS ESPECÍFICOS (ANTIBIÓTICOS E ANTIFÚNGICOS) 9. FÁRMACOS ANTIÁCIDOS E OUTROS FÁRMACOS QUE AGEM NO TRATO GASTROENTÉRICO 10. FARMACOS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO</p>	
FISIOLOGIA ANIMAL	FISIOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO; FISIOLOGIA DO SISTEMA CARDIOVASCULAR; FISIOLOGIA DO SISTEMA MUSCULAR; FISIOLOGIA DO SISTEMA ENDÓCRINO; FISIOLOGIA DO APARELHO RENAL; FISIOLOGIA REPRODUTIVA.	CANETA AZUL OU PRETA.
HISTOLOGIA, CITOLOGIA E EMBRIOLOGIA VETERINÁRIA	CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA DO TECIDO EPITELIAL. CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA DOS: TECIDOS CONJUNTIVO, CARTILAGINOSO, ÓSSEO, MUSCULAR, NERVOSO. CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA DOS SISTEMAS: CARDIOVASCULAR E LINFÁTICO, DIGESTIVO, RESPIRATÓRIO, URINÁRIO, ENDÓCRINO, GENITAL MASCULINO E GENITAL FEMININO.	CANETAS NAS CORES AZUL OU PRETA

IMUNOLOGIA ANIMAL	CÉLULAS E ÓRGÃOS ENVOLVIDOS NA RESPOSTA IMUNE. RESPOSTA IMUNE INATA E INFLAMAÇÃO. RESPOSTA IMUNE INATA: RESPOSTA À INFECÇÃO VIRAL. ANTICORPOS: ESTRUTURA E FUNÇÃO. ANTÍGENOS. SISTEMA COMPLEMENTO. MHC E PROCESSAMENTO E APRESENTAÇÃO DE ANTÍGENO. GERAÇÃO, ATIVAÇÃO E FUNÇÕES EFETORAS DOS LINFÓCITOS T. GERAÇÃO E ATIVAÇÃO E FUNÇÕES EFETORAS DOS LINFÓCITOS B. REGULAÇÃO E TOLERÂNCIA IMUNOLÓGICA. AUTOIMUNIDADE. REAÇÕES DE HIPERSENSIBILIDADE	EXCLUSIVAMENTE CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	CIÊNCIA E TIPOS DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO. LEITURA, ANÁLISE E DOCUMENTAÇÃO DE TEXTOS. BUSCA CIENTÍFICA. MÉTODOS CIENTÍFICOS. ASPECTOS ÉTICOS DA PESQUISA CIENTÍFICA. CARACTERÍSTICAS E CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA CIENTÍFICA. ETAPAS E TÉCNICAS DE PESQUISA. ESTRUTURA DO PROJETO. TIPOS E CARACTERÍSTICAS DOS TRABALHOS ACADÊMICOS. PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS. ESTRUTURA E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS ACADÊMICOS. ELABORAÇÃO DE CITAÇÕES REFERÊNCIAS.	EXCLUSIVAMENTE CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA

MICROBIOLOGIA ANIMAL

DIFERENÇAS ENTRE CÉLULAS EUCARIÓTICAS E PROCARIÓTICAS. CLASSIFICAÇÃO DOS MICRO-ORGANISMOS. OBTENÇÃO DE ENERGIA MICROBIANA. ELEMENTOS NECESSÁRIOS PARA O CRESCIMENTO MICROBIANO. FASES DO CRESCIMENTO MICROBIANO. MECANISMOS DE PATOGENICIDADE DOS MICRO-ORGANISMOS. ESTRUTURA, MORFOLOGIA E REPRODUÇÃO BACTERIANA. PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS CELULARES (DIFERENÇAS DE PAREDE CELULAR E PRINCÍPIO DA COLORAÇÃO DE GRAM). PRINCIPAIS GRUPOS BACTERIANOS DE IMPORTÂNCIA NA MEDICINA VETERINÁRIA (COCOS GRAM-POSITIVOS E GRAM-NEGATIVOS. BACIOS GRAM-POSITIVOS E GRAM-NEGATIVOS: ESPORULADOS E NÃO ESPORULADOS. BACIOS ÁLCOOL-ÁCIDO RESISTENTES. BACTÉRIAS ESPIRALADAS). MECANISMOS DE RESISTÊNCIA BACTERIANA A ANTIBIÓTICOS. FLUXO DA INFORMAÇÃO GENÉTICA. DNA CROMOSSOMAL, MUTAÇÃO E RECOMBINAÇÃO. ELEMENTOS GENÉTICOS MÓVEIS (PLASMÍDEOS, TRANSPOSONS, BACTERIÓFAGOS). TRANSFERÊNCIA DA INFORMAÇÃO GÊNICA ENTRE AS BACTÉRIAS (CONJUGAÇÃO, TRANSFORMAÇÃO, TRANSDUÇÃO, TRANSPOSIÇÃO). ESTRUTURA DO VÍRUS (ÁCIDO NUCLÉICO, CAPSÍDEO E ENVELOPE). MORFOLOGIA GERAL (VÍRUS HELICOIDAIS, POLIÉDRICOS E COMPLEXOS). MULTIPLICAÇÃO OU REPLICAÇÃO VIRAL (ANCORAGEM, ADSORÇÃO, PENETRAÇÃO, DECAPSIDAÇÃO E BIOSÍNTESE VIRAL).

CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA DE MATERIAL TRANSPARENTE

<p>NÚCLEO DE INTERDISCIPLINARIDADE III (NI III)</p>	<p>INTERDISCIPLINARIDADE APLICADA À ANÁLISE DE CASOS CLÍNICOS EM MEDICINA VETERINÁRIA. INTEGRAÇÃO ENTRE SEMIOLOGIA VETERINÁRIA, PATOLOGIA GERAL, TERAPÊUTICA VETERINÁRIA, TOXICOLOGIA VETERINÁRIA E NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO ANIMAL. DISCUSSÃO DOS IMPACTOS DO MANEJO, DO AMBIENTE E DO BEM-ESTAR ANIMAL NA EVOLUÇÃO CLÍNICA, BEM COMO DO PAPEL DO MÉDICO-VETERINÁRIO NA ORIENTAÇÃO AO TUTOR E NAS AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.</p>	<p>CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA, DE MATERIAL TRANSPARENTE.</p>
<p>NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO ANIMAL</p>	<p>1. IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DIGESTIVO E SUA RELAÇÃO COM A ALIMENTAÇÃO ANIMAL 1.1 ANATOMIA E FISILOGIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS 1.2 METABOLISMO. 1.3 NUTRIÇÃO X NUTRIENTES 1.4 ANÁLISE DE ALIMENTOS -AMOSTRAGEM E PREPARO DE AMOSTRAS PARA ANÁLISES QUÍMICAS E FÍSICAS. ESQUEMA DE WEENDE (SIGNIFICADO DE CADA FRAÇÃO DESSE ESQUEMA: ÁGUA, PROTEÍNA, MATÉRIA MINERAL, EXTRATO ETÉREO, FIBRA BRUTA E EXTRATIVO NÃO NITROGENADO); ESQUEMA DE VAN SOEST (CELULOSE, HEMICELULOSE, LIGNINA E SÍLICA); 2. ÁGUA 2.1 IMPORTÂNCIA DA ÁGUA PARA O SER VIVO. 2.2 FUNÇÕES DA ÁGUA. 2.3 FONTES DE ÁGUA PARA O ANIMAL 2.4 PERDAS DE ÁGUA. 2.5 FATORES QUE AFETAM O CONSUMO DE ÁGUA 3. LIPÍDIOS 3.1 CONCEITO. 3.2 USO NA ALIMENTAÇÃO ANIMAL. 3.3 CLASSIFICAÇÃO. 3.4 SATURADOS X INSATURADOS. 3.5 RANCIFICAÇÃO 3.6 ÁCIDOS GRAXOS ESSENCIAIS 3.7 DEFICIÊNCIA DE ÁCIDOS GRAXOS 3.8 ÔMEGA 3 E 6 3.10 IMPORTÂNCIA DOS PUFAS NA ALIMENTAÇÃO ANIMAL 4. CARBOIDRATOS 4.1 CONCEITO E TIPOS DE CARBOIDRATOS. 4.2 AS FIBRAS 4.3 POLISSACARÍDEOS NÃO-AMILÁCEOS 4.4 METABOLISMO DOS CARBOIDRATOS. 4.5 METABOLISMO DOS CARBOIDRATOS EM RUMINANTES. 5. PROTEÍNAS 5.1 CONCEITO E FUNÇÕES NA ALIMENTAÇÃO ANIMAL. 5.2 PROTEÍNAS PARA RUMINANTES. 5.3 METABOLISMO</p>	<p>CANETA, LAPIS, BORRACHA, CALCULADORA CIENTÍFICA</p>

PROTÉICO EM RUMINANTES. 5.4 CICLO DA URÉIA E NITROGÊNIO NÃO-PROTÉICO 5.5 SÍNTESE PROTÉICA EM RUMINANTES 5.6 IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO PROTEÍNA: CARBOIDRATOS. 5.7 PROTEÍNAS PARA MONOGÁSTRICOS. 5.8 DEFICIÊNCIA DE PROTEÍNAS 6. MINERAIS 6.1 MACRO E MICROMINERAIS. 6.2 MACROMINERAIS: CÁLCIO, FÓSFORO, SÓDIO E CLORO, POTÁSSIO, MAGNÉSIO, ENXOFRE (FUNÇÃO, DEFICIÊNCIA) 6.3 MICROMINERAIS: FERRO, COBRE, MANGANÊS, ZINCO, SELÊNIO, IODO, COBALTO, CROMO, FLÚOR E MANGANÊS (FUNÇÃO, DEFICIÊNCIA) 6.4 SUPLEMENTAÇÃO MINERAL. 7. VITAMINAS 7.1 UNIDADES E CONCEITOS IMPORTANTES. 7.2 TIPOS DE VITAMINAS 7.3 VITAMINAS LIPOSSOLÚVEIS (FUNÇÕES, DISPONIBILIDADE, DEFICIÊNCIA E EXCESSO) 7.4 VITAMINAS HIDROSSOLÚVEIS (FUNÇÕES, DISPONIBILIDADE, DEFICIÊNCIA E EXCESSO) 8. ADITIVOS 8.1 CONCEITO E TIPOS DE ADITIVOS. 8.2 CONDIÇÕES PARA USO E CLASSIFICAÇÃO. 8.3 ACIDIFICANTES. 8.4 ADSORVENTES. 8.5 AGLUTINANTES. 8.6 ANTICOCCIDIANO. 8.7 IONÓFOROS PARA RUMINANTES. 8.8 ANTIOXIDANTES. 8.9 AROMATIZANTES/PALATABILIZANTES. 8.10 CONSERVANTES 8.11 PIGMENTANTES 8.12 ENZIMAS 8.13 PROMOTORES DE CRESCIMENTO 8.14 PROBIÓTICOS 8.15 PREBIÓTICOS 8.16 EXTRATOS VEGETAIS 9. DIGESTIBILIDADE, VALOR ENERGÉTICO E CLASSIFICAÇÃO DOS ALIMENTOS 9.1 ANÁLISE DE ALIMENTOS (WEENDE E VAN SOEST). 9.2 MÉTODOS DE ANÁLISES BROMATOLÓGICAS. 9.3 DIGESTIBILIDADE (APARENTE E VERDADEIRA, FATORES QUE INFLUEM E DETERMINAÇÃO). 9.4 AVALIAÇÕES DO DESEMPENHO ANIMAL. 9.5 ENERGIA (PERDAS, PRODUÇÃO DE CALOR, METABOLISMO BASAL, INCREMENTO CALÓRICO). 10. ALIMENTOS E SEUS SUBPRODUTOS 10.1 DEFINIÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS ALIMENTOS. 10.2 FORRAGENS E CONCENTRADOS 10.3 GRÃOS MAIS USADOS NA ALIMENTAÇÃO ANIMAL. 10.4 ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL 11. ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL E SEUS

	<p>SUBPRODUTOS 11.1 MILHO E SEUS SUBPRODUTOS. 11.2 SORGO. 11.3 MILHETO. 11.4 CEVADA. 11.5 TRIGO E SEUS SUBPRODUTOS 11.6 ARROZ E SEUS SUBPRODTUOS 11.7 SOJA E SEUS SUBPRODUTOS 11.8 ALGODÃO E SEUS SUBPRODUTOS 11.9 GIRASSOL E SEUS SUBPRODUTOS 12. ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL E SEUS SUBPRODUTOS 13. ALIMENTAÇÃO DE CÃES E GATOS 14. ALIMENTAÇÃO DOS EQUINOS 15. ALIMENTAÇÃO DOS RUMINANTES 16. ALIMENTAÇÃO DE SUÍNOS E AVES 17. CONCLUSÃO: 1. PRINCIPAIS TABELAS DE REQUERIMENTO E COMPOSIÇÃO QUÍMICA DOS ALIMENTOS. 2. CÁLCULO DE RAÇÃO PELO MÉTODO DAS EQUAÇÕES. 3. CÁLCULO DE RAÇÃO PELO MÉTODO QUADRADO DE PEARSON. 4. CÁLCULO DE RAÇÃO PARA RUMINANTES PELO QUADRADO DE PEARSON 5. CÁLCULOS DE SUPLEMENTOS MINERAIS PARA VÁRIAS ESPÉCIES</p>	
<p>PARASITOLOGIA ANIMAL</p>	<p>1. UNIDADE I- INTRODUÇÃO À DISCIPLINA 1.1 CONCEITOS EM PARASITOLOGIA; 1.2 RELAÇÃO ENTRE PARASITO-HOSPEDEIRO, GRAU DE PARASITISMO, AÇÃO DOS PARASITAS; 1.3 SISTEMÁTICA E REGRAS INTERNACIONAIS DE NOMENCLATURA; 1.3 DIAGNÓSTICO PARASITOLÓGICO (COLETA, TÉCNICAS E MÉTODOS). 2. UNIDADE III - HELMINTOS PARASITAS DE ANIMAIS DOMÉSTICOS. 2.1 FILO NEMATELMINTO: CLASSE NEMATODA. 2.2 FILO PLATELMINTO: CLASSE TREMATODA E CESTODA. 3. UNIDADE IV PROTOZOÁRIOS PARASITAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS 3.1 SUB-FILO MASTIGOPHORA (FLAGELATTA) 3.2 SUB-FILO APICOMPLEXA (SPOROZOA) 4. UNIDADE II - ARTRÓPODES DE ANIMAIS DOMÉSTICOS 4.1 CLASSE INSECTA ORDEM DÍPTERA – MOSCAS ORDEM SIPHONOPTERA – PULGAS ORDEM MALLOPHAGA – PIOLHOS MASTIGADORES ORDEM ANOPLURA- PIOLHOS SUGADORES 4.2 CLASSE ARACHINIDA ORDEM ACARINA (ÁCAROS E CARRAPATOS)</p>	

PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA	INTRODUÇÃO A PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA E SUA IMPORTÂNCIA NA CLÍNICA DE PEQUENOS E GRANDES ANIMAIS. FASES ANALÍTICAS PARA DIAGNÓSTICO. HEMATOLOGIA VETERINÁRIA. BIOQUÍMICA CLÍNICA VETERINÁRIA. URINÁLISE. INTERPRETAÇÃO E APLICABILIDADES DE EXAMES LABORATORIAIS. DIAGNÓSTICO CITOLÓGICO DE PROCESSOS INFLAMATÓRIOS, INFECCIOSOS E NEOPLÁSICOS.	CANETA NAS CORES AZUL OU PRETA
PATOLOGIA GERAL VETERINÁRIA	INTRODUÇÃO À PATOLOGIA. DEGENERAÇÃO. NECROSE. PIGMENTAÇÕES PATOLÓGICAS. DISTÚRBIOS CIRCULATÓRIOS. INFLAMAÇÃO E REPARAÇÃO.	CANETA NAS CORES AZUL OU PRETA
PRODUÇÃO DE RUMINANTES	<ul style="list-style-type: none"> • O MERCADO E O AGRONEGÓCIO DA CARNE E DO LEITE NO BRASIL; • BOVINOCULTURA DE CORTE: CRIA, RECRIA E TERMINAÇÃO; • PRODUÇÃO DE CARNE A PASTO E CONFINADO; • BOVINOCULTURA DE LEITE; • PORTUÃO DE LEITA À PASTO; • CAPRINOCULTURA E OVINOCULTURA; • BUBALINOCULTURA; • EVOLUÇÃO E SITUAÇÃO DA BOVINOCULTURA NO BRASIL E NO MUNDO. IMPORTÂNCIA ECONÔMICA. SISTEMAS DE PRODUÇÃO E TIPOS DE CRIAÇÃO. ÍNDICES ZOOTÉCNICOS. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E AMBIÊNCIA. MANEJO NUTRICIONAL E REPRODUTIVO. RAÇAS DE INTERESSE COMERCIAL; • MANEJO SANITÁRIO DE REBANHOS; 	CANETA AZUL OU PRETA, LAPIS, BORRACHA, CALCULADORA CIENTIFICA
REPRODUÇÃO ANIMAL	DIFERENCIAÇÃO SEXUAL HORMÔNIOS DA REPRODUÇÃO FISILOGIA DO MACHO FISILOGIA DA FÊMEA NEUROENDOCRINOLOGIA DA REPRODUÇÃO E CICLOS ESTRAIS PUBERDADE TRANSPORTE ESPERMÁTICO E FERTILIZAÇÃO IMPLANTAÇÃO E PLACENTA PATOLOGIAS REPRODUTIVAS (PATOLOGIAS DA FÊMEA E PATOLOGIAS DO MACHO)	SÓ CANETA E LÁPIS

TÉCNICA CIRÚRGICA

1. INTRODUÇÃO À TÉCNICA CIRÚRGICA; CONCEITUAÇÃO; NOMENCLATURA TÉCNICA; CENTRO E EQUIPE CIRÚRGICA
2. PRINCÍPIOS DA ASSEPSIA CIRÚRGICA PREVENÇÃO DA INFECÇÃO CIRÚRGICA; PREPARAÇÃO DO PACIENTE CIRÚRGICO; PREPARAÇÃO DO CAMPO OPERATÓRIO; NORMAS, AGENTES E MÉTODOS DE ESTERILIZAÇÃO. 3. PARAMENTAÇÃO E INSTRUMENTAL CIRÚRGICO PREPARAÇÃO DA EQUIPE CIRÚRGICA; ESTERILIZAÇÃO DE MATERIAIS. 4. FASES FUNDAMENTAIS DA TÉCNICA CIRÚRGICA DIÉRESE; HEMOSTASIA CIRÚRGICA; SÍNTESE. 5. PADRÕES DE SUTURA FIOS DE SUTURA E SUAS PROPRIEDADES; SUTURAS CONTÍNUAS E NÓS CIRÚRGICOS. 6. PRÉ, TRANS E PÓS-OPERATÓRIO AVALIAÇÃO CLÍNICO-CIRÚRGICA E EXAMES COMPLEMENTARES; DOCUMENTAÇÃO E COMUNICAÇÃO AO CLIENTE; ESCOLHA DA TÉCNICA ANESTÉSICA; PREPARAÇÃO DO PACIENTE E REGIÃO A SER OPERADA; PREPARO DO CAMPO OPERATÓRIO E DA EQUIPE CIRÚRGICA; CIRURGIA PROPRIAMENTE DITA; REMOÇÃO DO PACIENTE; AVALIAÇÃO DO PACIENTE; COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS. 7. SÍTIOS DE INCISÃO SÍTIOS DE INCISÃO NAS DIFERENTES ESPÉCIES DOMÉSTICAS; CIRURGIAS DOS SISTEMAS NAS DIFERENTES ESPÉCIES DOMÉSTICAS.

<p>TERAPÊUTICA VETERINÁRIA</p>	<p>INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA TERAPÊUTICA VETERINÁRIA: APRESENTAÇÕES, FORMAS FARMACÊUTICAS E VIAS DE ADMINISTRAÇÃO; PRESCRIÇÃO DE RECEITAS; TIPOS DE FLUIDOS E SOLUÇÕES; TERAPÊUTICA DOS ESTADOS DE DESIDRATAÇÃO E DE DESEQUILÍBRIO E ÁCIDO BÁSICO; CÁLCULOS DE FLUIDOTERAPIA; HEMOTERAPIA: CONCEITOS, GRUPOS SANGUÍNEOS, COLHEITA, ESTOCAGEM, TRANSFUSÃO E REAÇÕES TRANSFUSIONAIS; CÁLCULOS DE TRANSFUSÃO; ANTIMICROBIANOS: SULFAS, QUINOLONAS, PENICILINAS, TETRACICLINAS, AMINOGLICOSÍDEOS, MACROLÍDEOS, CEFALOSPORINAS, LINCOSAMIDAS E NITROIMIDAZÓLICOS; TERAPÊUTICA ANTIFÚNGICA: GRISEOFULVINA, ANFOTERICINA B E DERIVADOS AZÓLICOS; TERAPÊUTICA ANTI-INFLAMATÓRIA: ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDES E ESTEROIDES; ANALGÉSICOS: DIPIRONA, OPIOIDES, NEURO-ANALGÉSICOS; TERAPÊUTICA DO SISTEMA CARDIOVASCULAR: VASODILATADORES, ANTIARRÍTMICOS, ANTI-HIPERTENSIVOS E ANTICOAGULANTES; TERAPÊUTICA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO: EXPECTORANTES, ANTISSUSÍGENOS E BRONCODILATADORES; TERAPÊUTICA DO SISTEMA DIGESTIVO: ESTIMULANTES DO APETITE, PROTETORES DA MUCOSA GÁSTRICA, INIBIDORES DA SECREÇÃO ÁCIDA, PRÓ-CINÉTICOS, ANTI-EMÉTICOS E HEPATOPROTETORES; TERAPÊUTICA DO SISTEMA URINÁRIO: DIURÉTICOS; TERAPÊUTICA DO SISTEMA NERVOSO: ANTICONVULSIVANTES.</p>	<p>CALCULADORA (USO INDIVIDUAL)</p>
--------------------------------	--	-------------------------------------

NÚCLEO BÁSICO		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
<p>ANATOMIA HUMANA</p>	<p>CONTEÚDO PARA PROVA TEÓRICA E PRÁTICA DE ANATOMIA HUMANA.</p>	<p>CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.</p>

BIOQUÍMICA BÁSICA	PROTEÍNAS, CARBOIDRATOS E VIAS METABÓLICAS DOS CARBOIDRATOS, LIPÍDEOS E VIAS METABÓLICAS DOS LIPÍDEOS.	CANETA AZUL OU PRETA.
CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA	BIOLOGIA CELULAR: CICLO CELULAR/ EMBRIOLOGIA: CICLO REPRODUTIVO FEMININO, GEMETOGÊNESE, PRIMEIRA SEMANA DE DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO/ HISTOLOGIA: TECIDO EPITELIAL DE REVESTIMENTO E CONJUNTIVO, ORGANIZAÇÃO TECIDUAL DOS ÓRGÃOS.	CANETA, LÁPIS E BORRACHA
CITOLOGIA, HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA	MEMBRANA PLASMÁTICA; NÚCLEO CELULAR E CICLO CELULAR; TECIDO EPITELIAL DE REVESTIMENTO E GLANDULAR; TECIDO MUSCULAR (ESQUELÉTICO, CARDIACO E LISO); TECIDO CONJUNTIVO (PROPRIAMENTE DITO E ESPECIALIZADO).	• LÁPIS; • BORRACHA; • CANETA ESFEROGRÁFICA DE COR AZUL OU PRETA.
EPIDEMIOLOGIA	IMPORTÂNCIA DA EPIDEMIOLOGIA, PROCESSO SAÚDE DOENÇA, HISTÓRIA NATURAL DA DOENÇA, NÍVEIS DE PREVENÇÃO, DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS E VIGILÂNCIA EM SAÚDE.	CANETA AZUL OU PRETA E CALCULADORA (NÃO CELULAR).
FARMACOLOGIA GERAL	FÁRMACOS ANTI-HIPERTENSIVOS (BETABLOQUEADORES, IECA/BRA E DE MAIS), BENZODIAZEPÍNICOS, ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIAS, OPIÓIDES, ANTICOLINÉRGICOS MAIS USADOS	CANETA, LÁPIS E BORRACHA
FARMACOLOGIA GERAL	FARMACOCINÉTICA FARMACODINÂMICA ANTIHIPERTENSIVOS AINES GLICOCORTICÓIDES ANTIBACTERIANOS BENZODIAZEPÍNICOS ANALGÉSICOS OPIÓIDES	LÁPIS, CANETA E BORRACHA

FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO	SUBSTRATOS DE ENERGIA NO EXERCÍCIO FÍSICO; SISTEMA GLICOLÍTICO (ANAERÓBIO LÁTICO); SISTEMA OXIDATIVO (AERÓBIO); RESPOSTAS METABÓLICAS AO EXERCÍCIO: INFLUÊNCIA DA DURAÇÃO E DA INTENSIDADE; INTERAÇÃO DOS SISTEMAS DE ENERGIA; CONTRAÇÃO MUSCULAR E MOVIMENTO: VISÃO GERAL DA TEORIA DOS FILAMENTOS, DESLIZANTES/ALAVANCA OSCILATÓRIA, ENERGIA PARA CONTRAÇÃO, REGULAÇÃO DO ACOPLAMENTO EXCITAÇÃO-CONTRAÇÃO; EXERCÍCIO E FADIGA MUSCULAR: SISTEMA DE FORNECIMENTO DE ENERGIA E FADIGA, SUBPRODUTOS METABÓLICOS E FADIGA; PRESSÃO ARTERIAL E FREQUÊNCIA CARDÍACA E EXERCÍCIO FÍSICO AERÓBIO, RESISTIDO DINÂMICO E ISOMÉTRICO; HORMÔNIOS: REGULAÇÃO E AÇÃO; PRINCIPAIS HORMÔNIOS RELACIONADOS AO EXERCÍCIO.	CANETA, LÁPIS OU LAPISEIRA
FISIOLOGIA HUMANA	FISIOLOGIA DOS SISTEMAS: NERVOSO, RENAL, RESPIRATÓRIO, ENDÓCRINO, DIGESTÓRIO	CANETAS AZUL OU PRETA.
IMUNOLOGIA	- CÉLULAS DE DEFESA - INFLAMAÇÃO AGUDA - IMUNIDADE INATA - IMUNIDADE ADAPTATIVA - VACINA E SORO - HIPERSENSIBILIDADE - HIV - HEPATITES VIRAIS	---
METODOLOGIA DA PESQUISA E DO TRABALHO CIENTÍFICO	TIPOS DE CONHECIMENTO, ABORDAGEM QUALITATIVA E QUANTITATIVA DA PESQUISA, PESQUISA BIBLIOGRÁFICA E SUAS VARIAÇÕES, BUSCA EM BASES DE DADOS, CARACTERÍSTICAS DOS TRABALHOS ACADÊMICOS, TIPOS DE PESQUISA (TRANSVERSAL, CASO, SÉRIE DE CASOS, CASO CONTROLE, COORTE, EXPERIMENTAL E ECOLÓGICO), CUIDADOS METODOLÓGICOS E ÉTICOS NA PESQUISA.	CANETA AZUL OU PRETA

MICROBIOLOGIA

MICROBIOLOGIA GERAL CONCEITO DE BACTÉRIA PATOGENICA E OPORTUNISTA DIFERENÇA ENTRE FLORA/MICROBIOTA NORMAL E MICRORGANISMOS CAUSADORES DE INFECCÃO FATORES QUE FAVORECEM INFECCÃO HOSPITALAR (INTERNAÇÃO PROLONGADA, UTI, PROCEDIMENTOS INVASIVOS) PATOGENICIDADE E FATORES DE VIRULÊNCIA CONCEITO DE PATOGENICIDADE E VIRULÊNCIA PRINCIPAIS FATORES DE VIRULÊNCIA BACTERIANA: CÁPSULA POLISSACARÍDICA FORMAÇÃO DE BIOFILME ENDOTOXINA (LPS) EM BACTÉRIAS GRAM-NEGATIVAS ADESINAS E EVASÃO DO SISTEMA IMUNOLÓGICO RELAÇÃO ENTRE FATORES DE VIRULÊNCIA E SEPSE INFECCÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS) CONCEITO DE INFECCÃO HOSPITALAR INFECCÕES MAIS COMUNS EM UTI: PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA (PAV) INFECCÃO DE CORRENTE SANGUÍNEA ASSOCIADA A CATETER IMPORTÂNCIA DOS DISPOSITIVOS INVASIVOS COMO PORTA DE ENTRADA ANTIMICROBIANOS – CONCEITOS BÁSICOS CONCEITO DE ANTIBIÓTICO E QUIMIOTERÁPICO CLASSES DE ANTIMICROBIANOS CITADAS NO CASO: ?-LACTÂMICOS (PENICILINAS, CEFALOSPORINAS, CARBAPENÊMICOS) AMINOGLICOSÍDEOS FLUOROQUINOLONAS POLIMIXINAS MECANISMO DE AÇÃO DOS ANTIBIÓTICOS (PAREDE CELULAR, SÍNTESE PROTEICA, DNA/RNA) MECANISMOS DE RESISTÊNCIA BACTERIANA PRODUÇÃO DE ENZIMAS INATIVADORAS: ?-LACTAMASES CARBAPENEMASES (EX.: KPC) ALTERAÇÃO DO SÍTIO-ALVO DO ANTIBIÓTICO REDUÇÃO DA PERMEABILIDADE DA MEMBRANA BOMBAS DE EFLUXO RESISTÊNCIA ASSOCIADA À FORMAÇÃO DE BIOFILME RESISTÊNCIA INTRÍNSECA × RESISTÊNCIA ADQUIRIDA CONTROLE E PREVENÇÃO DA RESISTÊNCIA BACTERIANA USO RACIONAL DE ANTIMICROBIANOS MEDIDAS DE CONTROLE DE INFECCÃO HOSPITALAR: HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS ISOLAMENTO DE PACIENTES

PARA A RESOLUÇÃO DA QUESTÃO, OS ESTUDANTES PODERÃO UTILIZAR CANETAS DE CORES VARIADAS, CRIAR ESQUEMAS E FLUXOGRAMAS, PERMITINDO QUE A IMAGINAÇÃO FLUA DE FORMA ORIENTADA. A IDENTIFICAÇÃO CLÍNICA DO PACIENTE E AS QUESTÕES NORTEADORAS DEVEM ESTIMULAR A CORRELAÇÃO ENTRE O CENÁRIO FICTÍCIO E SITUAÇÕES REAIS DA PRÁTICA PROFISSIONAL, PROMOVENDO O DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO CLÍNICO, DA TOMADA DE DECISÃO E DA ATUAÇÃO ÉTICA E RESPONSÁVEL FRENTE AOS DESAFIOS DA RESISTÊNCIA BACTERIANA, PREPARANDO-OS PARA O EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM DIFERENTES ÁREAS DA SAÚDE.

	DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO DE MATERIAIS RELAÇÃO MICROORGANISMO-HOSPEDEIRO FATORES DO HOSPEDEIRO QUE FAVORECEM INFECÇÃO: IDADE AVANÇADA DOENÇAS CRÔNICAS IMUNOSSUPRESSÃO RESPOSTA INFLAMATÓRIA SISTÊMICA E SEPSIS	
PARASITOLOGIA	AMEBIASE DOENÇA DE CHAGAS LEISHMANIOSE ESQUISTOSSOMOSE ASCARIDÍASE ANCILOSTOMOSE FILARIOSE LINFÁTICA	CANETA, LÁPIS E BORRACHA
PATOLOGIA GERAL	- FORMAS DE ADAPTAÇÃO CELULAR E OS MECANISMOS ENVOLVIDOS; - PADRÕES MORFOLÓGICOS DE NECROSE TECIDUAL; - APOPTOSE; - INFLAMAÇÃO AGUDA E CRÔNICA: CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS, CAUSAS E EVENTOS; - MEDIADORES QUÍMICOS DA INFLAMAÇÃO E OS MECANISMOS DE AÇÃO DE FÁRMACOS ANTI-INFLAMATÓRIOS; - NEOPLASIAS BENIGNAS E MALIGNAS: CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS, NOMENCLATURA, NÍVEIS DE DIFERENCIAÇÃO; - CARCINOGENESE E BASES MOLECULARES DO CÂNCER: AÇÃO DOS PROTO-ONCOGENES E GENES SUPRESSORES DE TUMOR.	CANETA AZUL OU PRETA.
UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO III	ETAPAS DA CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO; CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO PARA A SOCIEDADE; AÇÕES DA EXTENSÃO NA COMUNIDADE.	CANETA AZUL OU PRETA

<p>URGÊNCIA EM SAÚDE</p>	<p>UNIDADE 1: PROFISSIONAL SOCORRISTA E O ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR (APH): - O QUE É UM PROFISSIONAL SOCORRISTA – HABILIDADES E COMPETÊNCIAS; - ASPECTOS LEGAIS DO SOCORRO; - ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR E SUAS PECULIARIDADES; - ANÁLISE DA CENA E OS TIPOS DE ACIDENTES; - TRIAGEM DAS VÍTIMAS. UNIDADE 2: EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E EQUIPAMENTOS DE USO EM RESGATE: - CONCEITUAÇÃO E FINALIDADE DOS INSTRUMENTOS UTILIZADOS PELO SOCORRISTA PARA SUA PROTEÇÃO E RESGATE: - LUVAS, MÁSCARAS, ÓCULOS, PRANCHA LONGA, COLAR CERVICAL, KED, RESSUSCITADOR MANUAL, CÂNULA OROFARÍNGEA, DESFIBRILADOR - DEA, TALAS DE IMOBILIZAÇÃO, GAZE, SORO FISIOLÓGICO, BANDAGENS, TORPEDO DE OXIGÊNIO, TORNIQUETE, SISTEMA DE ASPIRAÇÃO, EQUIPAMENTOS PARA INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL E TRAQUEOSTOMIA, DENTRE OUTROS. UNIDADE 3: AVALIAÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA DA VÍTIMA: 3.1 - ABORDAGEM INICIAL A VÍTIMA – XABCDE: X- EXSANGUINAÇÃO; A- VIAS AÉREAS E CONTROLE CERVICAL; B- RESPIRAÇÃO; C- CIRCULAÇÃO E CONTROLE DE HEMORRAGIAS; D- ESTADO NEUROLÓGICO; E- EXPOSIÇÃO A VÍTIMA; 3.2 - ABORDAGEM SECUNDÁRIA – ESTUDO A-M-P-L-A: - A – ALERGIAS - M – MEDICAMENTOS - P – PASSADO MÉDICO - L – LÍQUIDOS E ALIMENTOS INGERIDOS - A – AMBIENTES E EVENTOS RELACIONADOS AO TRAUMA. UNIDADE 4: ATENDIMENTO INICIAL A VÍTIMAS DE MAU SÚBITO: ATENDIMENTO A: 4.1 – ABORDAGEM INICIAL A VÍTIMA: - COLOCAÇÃO DO COLAR CERVICAL; - CHIN LIFT; - JAW THRUST; - COLOCAÇÃO EM PRANCHA LONGA; - ROLAMENTO A 900 E 1800; - RETIRADA DE CAPACETE. 4.2 – OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS POR CORPO ESTRANHO SÓLIDO E LÍQUIDO (OVACE); - TÉCNICA DE EXTRAÇÃO DIGITAL; - ASPIRAÇÃO DE FLUIDOS; - MANOBRA DE HEIMLICH EM ADULTO E CRIANÇAS. 4.3 –</p>	<p>LÁPIS BORRACHA CANETA CALCULADORA RÉGUA</p>
--------------------------	---	--

PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA (PCR) E REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR (RCP); - CONCEITUAÇÃO DE PCR; - RECONHECENDO UMA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA; - PROTOCOLO CABD: C – COMPRESSÕES TORÁCICAS; A – VIAS AÉREAS; B – RESPIRAÇÃO; D – DESFIBRILAÇÃO. 4.4 – HEMORRAGIAS E CHOQUE HIPOVOLÊMICO; - CONCEITUAÇÃO DE HEMORRAGIAS E CHOQUE HIPOVOLÊMICO; - SINAIS INDICATIVOS DO CHOQUE HIPOVOLÊMICO; - ABORDAGEM A VÍTIMAS DE HEMORRAGIAS: - PRESSÃO DIRETA SOBRE O PONTO DE HEMORRAGIA; - TORNIQUETE. 4.5 – FERIMENTOS, ENTORSES, FRATURAS E LUXAÇÕES; - DEFINIÇÕES DE ENTORSE, FRATURAS E LUXAÇÕES; - ABORDAGEM A VÍTIMA: - IMOBILIZAÇÃO DE FRATURAS; - IMOBILIZAÇÃO DE ENTORSE E LUXAÇÕES. 4.6 – TRAUMATISMO CEREBRAL, TORÁCICO E ABDOMINAL; - DEFINIÇÕES DE TRAUMA CEREBRAL, TORÁCICO E ABDOMINAL; - TRAUMA ABERTO E TRAUMA FECHADO; - ABORDAGEM A VÍTIMA DE TRAUMA EM ESQUELETO AXIAL: - IMOBILIZAÇÕES E CONTENÇÃO DE HEMORRAGIAS E FERIMENTOS. 4.7 – QUEIMADURAS: - DEFINIÇÃO DE QUEIMADURAS; - CLASSIFICAÇÕES DAS QUEIMADURAS: - SUPERFÍCIE CORPORAL QUEIMADA (SCQ); - ABORDAGEM A VÍTIMA DE QUEIMADURAS: - CURATIVOS.

NÚCLEO BÁSICO - GESTÃO		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM CIENTÍFICA	- ELEMENTOS DO PROJETO DE PESQUISA (PROBLEMÁTICA, QUESTÃO DE PESQUISA, OBJETIVOS, JUSTIFICATIVA, CRONOGRAMA E ORÇAMENTO); - CITAÇÃO DIRETA, CITAÇÃO INDIRETA E CITAÇÃO DE CITAÇÃO; - MÉTODO; - ASPECTOS ÉTICOS.	PROVA SEM CONSULTA. USO APENAS DE CANETA.

TEORIAS ORGANIZACIONAIS	TEORIAS ORGANIZACIONAIS. ESCOLAS: CIENTÍFICA, CLÁSSICA, BUROCRÁTICA, DAS RELAÇÕES HUMANAS, COMPORTAMENTAL, NEOCLÁSSICA, SISTÊMICA E CONTINGENCIAL.	CANETA AZUL OU PRETA E UMA FOLHA PARA RASCUNHO.
-------------------------	--	---

ODONTOLOGIA		
DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
ANATOMIA BUCO-FACIAL	ANATOMIA DE SUPERFÍCIE DA CABEÇA E DO PESCOÇO; OSTEOLOGIA DO CRÂNIO. MIOLOGIA: MÚSCULOS DO PESCOÇO, DAS EXPRESSÕES FACIAIS, DA MASTIGAÇÃO, INFRA HIOIDEOS, SUPRA HIOIDEOS, FARÍNGEOS, PALATO E LÍNGUA; ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E SUA FISIOLOGIA; IRRIGAÇÃO E DRENAGEM DA FACE; INERVAÇÃO DA FACE.	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA
ANATOMIA E ESCULTURA DENTAL	1. INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA ANATOMIA DENTÁRIA 2. GENERALIDADES SOBRE OS DENTES 3. MORFOLOGIA GERAL DOS DENTES PERMANENTES 4. ANATOMIA DOS INCISIVOS PERMANENTES 5. ANATOMIA DOS CANINOS PERMANENTES 6. ANATOMIA DOS PRÉ-MOLARES 7. ANATOMIA DOS MOLARES	LÁPIS, BORRACHA E CANETA ESFEROGRÁFICA PRETA OU AZUL.
DENTÍSTICA 1	PLANEJAMENTO INTEGRADO EM ODONTOLOGIA, NOMENCLATURA E CLASSIFICAÇÃO DAS CAVIDADES, ISOLAMENTO ABSOLUTO, MATERIAIS A BASE DE HIDRÓXIDO DE CÁLCIO E IONÔMERO DE VIDRO, CAPEAMENTO PULPAR DIRETO E INDIRETO, PROTEÇÃO DO COMPLEXO DENTINA/POLPA, RESTAURAÇÕES DIRETAS (RESINA COMPOSTA CLASSE I E II E AMALGAMA DE PRATA CLASSE I), ACABAMENTO E POLIMENTO DE RESTAURAÇÕES DENTÁRIAS.	PARA A PROVA TEÓRICA O ALUNO PRECISARÁ APENAS DE CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA. PARA A PROVA PRÁTICA, SEGUE OS MATERIAIS LISTADOS ABAIXO: QUANT. DESCRIÇÃO 01 CAIXA METÁLICA PERFURADA - TAMANHO MÉDIO (18X08X05 CM) (PARA INSTRUMENTAL GERAL) 01 CAIXA METÁLICA GRANDE PERFURADA (PARA INSTRUMENTAL DE ISOLAMENTO ABSOLUTO) 01 BANDEJA CLÍNICA AUTOCLAVÁVEL TAMANHO APROX. 24X18X1,5CM 01 PINÇA CLÍNICA COM EXTREMIDADE ANGULADA 01 ESPELHO BUCAL PLANO Nº 05 01 CABO PARA

ESPELHO Nº 25 01 SONDA EXPLORADORA
DUPLA Nº 05 01 ESPÁTULA DE INSERÇÃO Nº
01 01/CADA (*) RECORTADORES
(CORTANTES) DE MARGEM GENGIVAL Nº 26
E Nº 27 (KIT MILLENNIUM) CABO 8 MM
01/CADA (*) RECORTADORES (CORTANTES)
DE MARGEM GENGIVAL Nº 28 E Nº 29 (KIT
MILLENNIUM) CABO 8 MM 01 (*) ENXADA
MONOANGULADA 8/9 (OU CORTANTE DE
BLACK DUPLO) (KIT MILLENNIUM) CABO 8
MM 01 ESCULPIDOR HOLLENBACK Nº 3S
(MILLENNIUM) 01 PORTA MATRIZ DE
TOFFLEMIRE (ATENÇÃO: EXIGIR O
ORIGINAL!) 01 ESPÁTULA PARA MATERIAIS
ALMORE Nº 3056 (KIT
DENTÍSTICA/ODONTOPEDIATRIA DA
UNILEÃO – MARCA MILLENNIUM) 01
ESPÁTULA PARA RESINA COMPOSTA Nº
3061 (KIT DENTÍSTICA/ODONTOPEDIATRIA
DA UNILEÃO – MARCA MILLENNIUM) 01
ESPÁTULA PARA RESINA COMPOSTA Nº
3047 (KIT DENTÍSTICA/ODONTOPEDIATRIA
DA UNILEÃO – MARCA MILLENNIUM) 01
ESPÁTULA PARA INSERÇÃO DE MATERIAIS
Nº 3055 (KIT
DENTÍSTICA/ODONTOPEDIATRIA DA
UNILEÃO – MARCA MILLENNIUM) 01 CABO
PARA BISTURI Nº 3 01/CADA GRAMPOS
PARA ISOLAMENTO NºS: 26; W8A; 201; 203;
204; 206; 208; 209; 212; 212 L E 212 R) (MARCA
TECHNEW OU KSK) 01 PINÇA PORTA
GRAMPO (MODELO PALMER) (EXIGIR O
SERRILHADO RETO) 01 ALICATE
PERFURADOR DE BORRACHA AINSWORTH
01 TESOURA RETA – 11,5 CM 01 ARCO DE
YOUNG METÁLICO (FORMA DE “U”. OBS.:
DAR PREFERÊNCIA PARA O ACHATADO,

SEM GARRAS SOLDADAS) 02 (*)
BROQUEIROS METÁLICOS PARA BROCAS E
PONTAS DIAMANTADAS 01 KIT
ACADÊMICO – ALTA ROTAÇÃO, BAIXA
ROTAÇÃO, CONTRA ÂNGULO E PEÇA RETA
(DABI OU KAVO) 01 ADAPTADOR DE
BROCAS DE AR PARA BR (EXIGIR O
PRATEADO) (*) PONTAS DIAMANTADAS DE
ALTA ROTAÇÃO (AR) 01/CADA 1012, 1014,
1016 (ESFÉRICA CONVENCIONAL) 01 1046
(CÔNICA DUPLA CONVENCIONAL) 01/CADA
1090 E 1092 (CILÍNDRICA TOPO PLANO
CONVENCIONAL) 01/CADA 1149 E 1151
(CÔNICA INVERTIDA EXTREMO
ARREDONDADO CONVENCIONAL) 01/CADA
2135, 2200 (TRONCO CÔNICA
CONVENCIONAL) 01 3118 (CHAMA
CONVENCIONAL) 01/CADA 1190 F E FF, 2135
F E FF, 3195 F E FF E 3118 F E FF
(ACABAMENTO ULTRAFINO PARA RESINA
COMPOSTA) ACABAMENTO/POLIMENTO
(AMÁLGAMA E RESINA COMPOSTA) 01 KIT
DE BROCAS MULTI LAMINADAS PARA
ACABAMENTO DE RESTAURAÇÃO DE
AMÁLGAMA (CONJUNTO DE 06 BROCAS
NOS FORMATOS PERA, CHAMA E ESFÉRICA)
(DENTSPLY/MAILLEFER OU WILCOS) 01 (*)
KIT DE PONTAS SILICONADAS PARA
ACABAMENTO E POLIMENTO DE RESINA
COMPOSTA E AMÁLGAMA DE PRATA.
MARCA AMERICAN BURRS (KIT
DENTÍSTICA UNILEÃO) - BORRACHAS
ABRASIVAS PARA ACABAMENTO E
POLIMENTO DE RESTAURAÇÕES DE
AMÁLGAMA NAS CORES MARROM, VERDE
E AZUL (OPCIONAL KG SORENSEN) 01 (*)
MULTILAMINADAS PARA ACABAMENTO

EM RESINA COMPOSTA – 9214 FF / 9714 FF / 9803 FF (ITENS OPCIONAIS) MARCA JET 01 (*) PONTAS SILICONADAS PARA RESINA (AMERICAN BURRS, ENHANCE DA DENTSPLY; OU OPTIMIZE DO KIT TDV) 01 (*) CONJUNTO DE DISCOS SEQUENCIAIS DE ACABAMENTO (SOF-LEX 3M DIÂMETRO PEQUENO; POP-ON 3M COM MANDRIL APROPRIADO; SUPERFIX DO KIT TDV) 01 (*) CARTELA DE TIRAS DE LIXA PARA ACABAMENTO DE RESINA COMPOSTA (3M; OU DO KIT TDV) 02 (*) MINI-DISCOS DE FELTRO PARA POLIMENTO DE RESINA COMPOSTA (DENTSPLY OU AMERICAN BURRS) ITENS DIVERSOS 01 MANEQUIM ODONTOLÓGICO (MARCA PRODENS) ATENÇÃO: É IMPRESCINDÍVEL A AQUISIÇÃO DE DENTES ÍNTEGROS (SEM CAVIDADES OU DESGASTES) DAS ARCADAS SUPERIOR E INFERIOR. 01 BOCHECHA DE SILICONE PARA SER UTILIZADA NO BOB 01 PACOTE DE SUGADOR DESCARTÁVEL 01 (*) ENVELOPE DE FITA MATRIZ DE POLIÉSTER 01 (*) MICRO SERRA ARCO DE SERRA + LIXA; REFIL (KIT TDV) 01/CADA (*) CAIXA DE TIRA DE LIXA DE AÇO 4 E 6 MM (IMPORTADA) 01 (*) CAIXA DE CUNHAS DE MADEIRA ANATÔMICA CORES DIVERSAS (NÃO ADQUIRIR A DO TIPO PENTE) 01 (*) CUNHAS ELÁSTICAS (VERDE, AMARELA E AZUL) (KIT TDV) 01 (*) UNIMATRIX R HARD - SISTEMA DE MATRIZES SECCIONAIS DA TDV 01/CADA (*) ROLO DE FITA MATRIZ METÁLICA 5 MM E 7 MM 01 (*) MATRIZ DE TOFFLEMIRE Nº 01, PRÉ-MOLAR E MOLAR (KIT TDV) 01/CADA PINCEL PARA RESINA

COMPOSTA TIPO PELO DE MARTA PONTIAGUDO LONGO (NÚMEROS 2, 1 E 00 DA MARCA KOTA) 01 POTE DAPPEN DE SILICONE PEQUENO DE BORDA LONGA COR OPACA (MARCA INDUSBELO) 02 POTE DAPPEN DE VIDRO 02 CAIXA DE LENÇOL DE BORRACHA (MARCA MADEITEX; PREFERENCIALMENTE AZUL OU VERDE) 01 ROLO DE FIO DENTAL ENCERADO SABOR MENTA (SOMENTE DA MARCA JOHNSON & JOHNSON – 50 METROS) 01 CANETA PARA RETROPROJETOR AZUL OU PRETA (NÃO PODE CANETA HIDROCOR) OU CANETA PERMANENTE PARA MARCAR CD (MODELO: CD MARKER DA FABER-CASTELL) 01 BISNAGA DE LUBRIFICANTE HIDROSSOLÚVEL (KY, AMORÁVEL. À VENDA NAS FARMÁCIAS) 01 LAMPARINA À ÁLCOOL 01 TUBO DE PINCEIS DESCARTÁVEIS FINO (MICROBRUSH) 03 LÂMINAS DE BISTURI NO12 02 (*) MANDRIS PARA CONTRA-ÂNGULO (UTILIZADOS PARA RODA DE FELTRO) 01 ESCOVA DE AÇO PARA LIMPEZA DE BROCAS 01 CAIXA DE LUVAS DESCARTÁVEIS 01 CAIXA DE GORROS 01 CAIXA DE MÁSCARA 01 ÓCULOS DE PROTEÇÃO 01 TOALHA PEQUENA PARA MÃOS COM IDENTIFICAÇÃO 01 EVA BRANCO OU AZUL (30 X 40 CM) 01 JALECO MODELO DA CLÍNICA ESCOLA UNILEÃO ROUPAS BRANCAS E SAPATO FECHADO BRANCO PARA USO NO LABORATÓRIO

DENTÍSTICA 2	FACETA DIRETA: TÉCNICA DO PREPARO, MATERIAIS E INSTRUMENTAIS UTILIZADOS. RESINA COMPOSTA (COMPOSIÇÃO, MECANISMOS DE PRESA, CLASSIFICAÇÃO - PARTÍCULAS DE CARGA E/OU VISCOSIDADE, PROPRIEDADES ÓPTICAS - COR). RESTAURAÇÕES INDIRETAS PARCIAIS: ONLAY - TÉCNICA DO PREPARO, MATERIAIS E INSTRUMENTAIS UTILIZADOS. MATERIAL E TÉCNICA DE MOLDAGEM. MATERIAL E TÉCNICA DE PREPARO DE MODELO. BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA PARA ESTUDO: -BARATIERI, L.N.; MONTEIRO JR, S; SPEZIA DE MELO, T ET AL. ODONTOLOGIA RESTAURADORA - FUNDAMENTOS E TÉCNICAS - VOLUMES 1 E 2: RESTAURADORES. 1 ED., SANTOS, 2010. - POP'S (PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO) DA DISCIPLINA DE DENTÍSTICA 2.	SOMENTE CANETAS
ENDODONTIA 1	PROVA PRÁTICA (TÉCNICA CONVENCIONAL E DA EASY-DO ACESSO ATÉ OBTURAÇÃO)	A PROVA SEÁ PRÁTICA, PORTANTO SERÁ REALIZADA NO LABORATÓRIO OU CLÍNICA). O ALUNO DEVERÁ ESTAR PARAMENTADO DE ACORDO COM AS NORMAS DO LABORATORIO ESCOLHER UM DENTE UNIRRADICULAR PARA REALIZAR UM TRATAMENTO ENDODÔNTICO DO ACESSO ATÉ A OBTURAÇÃO. DEVERÁ TRAZER TODOS OS MATERIAIS E INSTRUMENTAIS DA DISCIPLINA DE ENDODONTIA SERÃO FORNECIDAS 5 A 6 PELICULAS RADIOGRAFICAS E CARTELA RADIOGRÁFICA PELA DISCIPLINA
ESTOMATOLOGIA E PATOLOGIA ORAL	LESÕES FUNDAMENTAIS, PRINCIPIOS DE BIÓPSIA, LESÃO ORAIS COM POTENCIAL DE MALIGNIZAÇÃO E CARCINOMA ORAL (NEOPLASIA MALIGNA)	LÁPIS, BORRACHA, CANETA AZUL OU PRETA
FARMACOLOGIA APLICADA À ODONTOLOGIA	ANESTÉSICOS LOCAIS CONTROLE E DOR E INFLAMAÇÃO PACIENTES QUE REQUEREM CUIDADOS ESPECIAIS: CRIANÇA E GESTANTE PROFILAXIA E TRATAMENTO ANTIBACTERIANO	LÁPIS, CANETA E BORRACHA

<p>OCCLUSÃO</p>	<p>UNIDADE 1. CONCEITOS E PRINCÍPIOS EM OCCLUSÃO 1.1. SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO: CONCEITO, COMPONENTES ANATÔMICOS E FUNÇÕES. 1.2. POSICIONAMENTO E RELAÇÕES DENTÁRIAS. ALINHAMENTO INTRA-ARCO E INTERARCO. 1.3. CLASSIFICAÇÃO DE ANGLE, RELAÇÃO DOS DENTES ANTERIORES. 1.4. POSIÇÕES MANDIBULARES; RELAÇÃO CÊNTRICA (RC); MÁXIMA INTERCUSPIDAÇÃO HABITUAL (MIH). 1.5. DIMENSÃO VERTICAL; ESPAÇO FUNCIONAL LIVRE. UNIDADE 2. DINÂMICA MANDIBULAR 2.1. MOVIMENTOS MANDIBULARES EXCURSIVOS E SUAS GUIAS. 2.2. MOVIMENTOS MANDIBULARES BORDEJANTES E FUNCIONAIS. RELAÇÕES MAXILO-MANDIBULARES NOS MOVIMENTOS. 2.3. OCCLUSÃO FUNCIONAL IDEAL (CRITÉRIOS PARA UMA OCCLUSÃO MUTUAMENTE PROTEGIDA). 2.4. CONSIDERAÇÕES RESTAURADORAS NA TERAPIA OCLUSAL. 2.5. BRUXISMO, PATOLOGIAS OCLUSAIS E LESÕES NÃO CARIOSAS. UNIDADE 3. PRÁTICAS EM OCCLUSÃO 3.1. MATERIAIS DE MOLDAGEM: GESSOS, ALGINATO, SILICONES, POLIÉTER E POLISSULFETO. 3.2. MOLDAGEM EM ODONTOLOGIA: CONCEITOS, MOLDEIRAS, MOLDAGEM EM ODONTOLOGIA E CONFECÇÃO DE MODELOS DE GESSO. 3.3. ARTICULADORES: CONCEITO; CLASSIFICAÇÃO; ELEMENTOS CONSTITUINTES E ACESSÓRIOS DOS ARTICULADORES, POSIÇÕES E MOVIMENTOS MANDIBULARES, RELAÇÕES MAXILO-MANDIBULARES; REGISTROS INTEROCLUSAIS; MONTAGEM DOS MODELOS SUPERIOR E INFERIOR EM ASA. 3.4. CONFECÇÃO DO JIG DE LUCIA, FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES.</p>	<p>EPI'S: PIJAMA (PADRÃO UNILEÃO), JALECO, SAPATO FECHADO (EMBORRACHADO), MEIA LONGA, GORRO, ÓCULOS DE PROTEÇÃO E MÁSCARA.</p>
<p>PERIODONTIA 1</p>	<p>1. ANATOMIA DO PERIODONTO; 2. INSTRUMENTAIS E INSTRUMENTAÇÃO PERIODONTAL; 3. CLASSIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES PERIODONTAIS; 4. TRATAMENTO PERIODONTAL.</p>	<p>CANETA</p>

PERIODONTIA 2	1. ANATOMIA DO PERIODONTO; 2. CLASSIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES PERIODONTAIS; 3. TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICO E CIRÚRGICO (PRINCÍPIOS, RETALHOS, INCISÕES, LESÃO FURCA); 4. TERAPIA DE MANUTENÇÃO; 5. AUMENTO DE COROA CLÍNICA.	CANETA
PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL	CLASSIFICAÇÃO DE PPR (QUANTO AO SUPORTE E CLASSIFICAÇÃO DE KENNEDY/APPLEGATE); COMPONENTES PROTÉTICOS; DELINEAMENTO; PREPARO DE BOCA EM PPR (PLANOS GUIAS, NICHOS, ÁREAS RETENTIVAS); PLANEJAMENTOS PROTÉTICOS.	PARA A PROVA PRÁTICA: OS ALUNOS DEVERÃO TER UM MODELO NOVO DE CLASSE II; É PRECISO TER OS INSTRUMENTAIS/MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA DELINEAMENTO E CONSTRUÇÃO DE CASQUETE DE PLANO GUIA (CONFORME PRÁTICAS LABORATORIAIS JÁ REALIZADAS DURANTE A DISCIPLINA); DEVERÃO SER UTILIZADOS OS INSTRUMENTAIS COMUNS ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DA PPR: LECRON; ESPÁTULA 31; POTES DAPPEN EM SILICONE; PLACAS DE VIDRO, POTE DE VIDRO PALADON PARA RESINA ACRÍLICA, PINCÉIS CONDOR Nº 2; FRESAS DE TUNGSTÊNIO CORTE CRUZADO: 01 CILÍNDRICA (TARJA AZUL), 01 PERA (TARJA AZUL) (TRAZER O KIT DE PRÓTESE); LAPISEIRA GRAFITE 0.5 OU 0.7.

PRÓTESE TOTAL	UNIDADE 1. INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA PRÓTESE TOTAL (PT) 1.1. DEFINIÇÕES E PRINCÍPIOS DA PRÓTESE DENTÁRIA TOTAL CONVENCIONAL REMOVÍVEL 1.2. CLASSIFICAÇÃO DOS APARELHOS PROTÉTICOS 1.3. SEQUÊNCIA DE ETAPAS DE CONFECÇÃO DA PRÓTESE TOTAL UNIDADE 2. EXAME DO PACIENTE EDENTADO 2.1. ANATOMIA DO PACIENTE EDENTADO TOTAL 2.2. EXAME CLÍNICO, EXAME RADIOGRÁFICO E EXAME DO MODELO DE ESTUDO. 2.3. INDICAÇÃO E CONTRAINDICAÇÕES DAS PRÓTESES UNIDADE 3. INTRODUÇÃO AO ESTUDO DAS MOLDAGENS 3.1. LIMITES GERAIS DA ÁREA BASAL DA PRÓTESE TOTAL EM MAXILA E MANDÍBULA 3.2. MOLDEIRAS EM GERAL (DE ESTOQUE, INDIVIDUALIZADAS E INDIVIDUAIS). 3.3. TIPOS DE MOLDAGEM 3.4. REQUISITOS EXIGIDOS DO MATERIAL DE MOLDAGEM 3.5. MOLDAGEM ANATÔMICA DA MAXILA E DA MANDÍBULA 3.6. MODELOS E MOLDEIRAS INDIVIDUAIS 3.7. MOLDAGEM FUNCIONAL 3.8. CONFECÇÃO DO MODELO DE TRABALHO UNIDADE 4. RELAÇÕES INTERMAXILARES EM EDENTADO TOTAL 4.1. PLANO DE ORIENTAÇÃO E SEUS AJUSTES 4.2. PADRÕES DE OCLUSÃO APLICADOS A PRÓTESE TOTAL 4.3. DIMENSÃO VERTICAL 4.4. RELAÇÃO CENTRAL UNIDADE 5. MONTAGEM DOS MODELOS NO ARTICULADOR SEMI-AJUSTÁVEL 5.1. TIPOS DE ARTICULADOR, INDICAÇÃO, VANTAGENS E DESVANTAGENS DE CADA TIPO. 5.2. DISPOSITIVOS QUE COMPÕEM O ARTICULADOR SEMI-AJUSTÁVEL 5.3. PREPARO DO ARTICULADOR PARA MONTAGEM DOS MODELOS 5.4. PROCEDIMENTOS PARA A MONTAGEM DOS MODELOS EM ARTICULADOR UNIDADE 6. DENTES ARTIFICIAIS E MONTAGEM EM PRÓTESE TOTAL 6.1. CLASSIFICAÇÃO DOS DENTES ARTIFICIAIS 6.2. SELEÇÃO DOS DENTES ARTIFICIAIS, TAMANHO, FORMA E COR 6.3. MONTAGEM DOS DENTES ARTIFICIAIS 6.4. ARTICULAÇÃO DENTAL EM PTS 6.5. AJUSTE OCLUSAL	CANETA PRETA OU AZUL
---------------	---	----------------------

SEMIOLOGIA	EXAMES CLINICOS, EXAMES COMPLEMENTARES, PACIENTES COMPROMETIDOS SISTEMICAMENTE E MANEJO DE PACIENTES COM COMPROMETIMENTO SISTEMICO.	CANETA, LÁPIS, BORRACHA.
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 1	<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PROVA DE SELEÇÃO DE MONITORIA – DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) CURSO: ODONTOLOGIA 1. FUNDAMENTOS DA METODOLOGIA CIENTÍFICA CIÊNCIA, CONHECIMENTO CIENTÍFICO E MÉTODO CIENTÍFICO. ETAPAS DA PESQUISA CIENTÍFICA. TIPOS DE CONHECIMENTO E SUA APLICABILIDADE NO ENSINO SUPERIOR. 2. TIPOS DE PESQUISA EM ODONTOLOGIA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA, DOCUMENTAL, DE CAMPO, EXPERIMENTAL E CLÍNICA. ABORDAGENS QUALITATIVA, QUANTITATIVA E MISTA. ADEQUAÇÃO DO MÉTODO AO PROBLEMA DE PESQUISA. 3. ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA E DO TCC TEMA, DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA, JUSTIFICATIVA, OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS, METODOLOGIA, CRONOGRAMA, REFERÊNCIAS E CONSIDERAÇÕES FINAIS. 4. NORMAS DA ABNT APLICADAS A TRABALHOS ACADÊMICOS CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS, REFERÊNCIAS, FORMATAÇÃO, MARGENS, ESPAÇAMENTO, NUMERAÇÃO DE PÁGINAS E PADRONIZAÇÃO TEXTUAL. 5. ÉTICA EM PESQUISA CIENTÍFICA PRINCÍPIOS ÉTICOS, RESOLUÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE, COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP) E RESPONSABILIDADE DO PESQUISADOR. 6. LEITURA CRÍTICA E INTERPRETAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS ESTRUTURA DE ARTIGOS CIENTÍFICOS, ANÁLISE DE RESULTADOS, DISCUSSÃO, CONCLUSÕES E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE METODOLÓGICA. 7. ESCRITA ACADÊMICA E CIENTÍFICA LINGUAGEM FORMAL, CLAREZA, OBJETIVIDADE, COESÃO E COERÊNCIA TEXTUAL. EVITAÇÃO DE PLÁGIO E USO ADEQUADO DAS FONTES CIENTÍFICAS.</p>	<p>PARA ESTUDO (NÃO USO DURANTE A PROVA): MANUAL DE TCC DA INSTITUIÇÃO; GUIAS RÁPIDOS DE ABNT (PDF INSTITUCIONAL); ARTIGOS CIENTÍFICOS IMPRESSOS OU DIGITAIS; ROTEIROS DE ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA. PARA A PROVA: CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA; DOCUMENTO OFICIAL DE IDENTIFICAÇÃO.</p>

DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MATERIAIS AUTORIZADOS
ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO E PSICOTERAPIAS BREVES	BASES HISTÓRICAS E EPISTEMOLÓGICAS DO ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO O ACONSELHAMENTO COMO PROCESSO, OBJETIVOS E ETAPAS. TIPOS DE FEEDBACK E SUAS FORMAS DE APLICAÇÃO PRINCIPAIS TÉCNICAS DE INTERVENÇÃO: ESPELHO, DUPLO, CADEIRA VAZIA, SOLILÓQUIO E INVERSÃO DE PAPÉIS	NENHUM
BASES BIOLÓGICAS DO COMPORTAMENTO HUMANO	SISTEMA REPRODUTOR MASCULINO E FEMININO, SISTEMA NERVOSO, SISTEMA LÍMBICO.	CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA
COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM CIENTÍFICA	CIÊNCIA E TIPOS DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO. LEITURA, ANÁLISE E DOCUMENTAÇÃO DE TEXTOS. BUSCA CIENTÍFICA. MÉTODOS CIENTÍFICOS. ASPECTOS ÉTICOS DA PESQUISA CIENTÍFICA. CARACTERÍSTICAS E CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA CIENTÍFICA. ETAPAS E TÉCNICAS DE PESQUISA. ESTRUTURA DO PROJETO. TIPOS E CARACTERÍSTICAS DOS TRABALHOS ACADÊMICOS. PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS. ESTRUTURA E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS ACADÊMICOS. ELABORAÇÃO DE CITAÇÕES REFERÊNCIAS.	EXCLUSIVAMENTE CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA
HISTÓRIA DA PSICOLOGIA	PSICOLOGIA PRÉ-CIENTÍFICA; WUNDT E O LABORATÓRIO DE LEIPZIG; PSICOLOGIA CIENTÍFICA (ESTRUTURALISMO, FUNCIONALISMO, FUNCIONALISMO, PSICANÁLISE, BEHAVIORISMO, HUMANISMO, PSICOLOGIA DA GESTALT)	CANETA
POLÍTICAS PÚBLICAS	POLÍTICAS PÚBLICAS: CONCEITOS BÁSICOS, PERCURSO HISTÓRICO. SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: A CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DO SUS - MOVIMENTO DE REFORMA SANITÁRIA LEI 8080/90 E 8142/90: PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO SUS DECRETO: Nº 7.508, DE 28 DE JUNHO DE 2011. REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS BRASILEIRAS AS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS BRASILEIRAS EM SEU DESDOBRAMENTO HISTÓRICO-SOCIAL PRINCIPAIS ALTERAÇÕES TRAZIDAS PELA LDB DE 1996 DESAFIOS ENFRENTADOS PELA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO BRASILEIRA SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL: HISTÓRICO DA CONSTRUÇÃO DO	LÁPIS, CANETA, BORRACHA, FOLHA DE RASCUNHO SEM ANOTAÇÕES PRÉVIAS

SUAS (LINHA DO TEMPO) ASPECTOS FUNDAMENTAIS, NÍVEIS DE COMPLEXIDADE, ATUAÇÃO NA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA, ATUAÇÃO NA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE E NA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE. LEITURAS RECOMENDADAS: BRASIL. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. POLÍTICA NACIONAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL –PNAS/2004 E NORMA OPERACIONAL BÁSICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – NOB/SUAS. BRASÍLIA, DF: MDS, 2005. DISPONÍVEL EM: [HT TPS://SIS.UNILEAO.EDU.BR/UPLOADS/3/BIBLIOTECA-DIGIT AL/POL_TICA_NACIONAL_DE_ASSISTENCIA_SOCIAL_PNAS_2004_NORMA_OPERACIONAL_B_SICA_NOB_SUAS.PDF](https://sis.unileao.edu.br/uploads/3/BIBLIOTECA-DIGITAL/POL_TICA_NACIONAL_DE_ASSISTENCIA_SOCIAL_PNAS_2004_NORMA_OPERACIONAL_B_SICA_NOB_SUAS.PDF). DIAS, R.; MATOS, F. C. POLÍTICAS PÚBLICAS: PRINCÍPIOS, PROPÓSITOS E PROCESSOS. SÃO PAULO: GRUPO GEN, 2012. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788522484478/](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484478/). LIMA, C. C. N. ET AL. POLÍTICAS PÚBLICAS E EDUCAÇÃO. PORTO ALEGRE: SAGAH, 2018. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788595027503/](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027503/). SOLHA, R. K. T. [HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788536530574/](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530574/) SOLHA, R. K. T. SISTEMA NICO DE SA DE: COMPONENTES, DIRETRIZES E POL TICAS P Blicas. S O PAULO: RICA, 2014. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788536513232/](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/). SOLHA, R. K. T. SAÚDE COLETIVA PARA INICIANTEs. 2. ED SÃO PAULO: ÉRICA, 2014. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788536530574/](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530574/)

PSICOFARMACOLOGIA

FÁRMACOS ANSIOLÍTICOS, FÁRMACOS ANTIPSICÓTICOS, FÁRMACOS UTILIZADOS NO TDAH.

LAPIS, CANETA, BORRACHA E CORRETIVO.

PSICOGERONTOLOGIA

1ª UNIDADE – INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA VELHICE E ENVELHECIMENTO • ESTUDO DA VELHICE E DO ENVELHECIMENTO • DEFINIÇÃO DO CAMPO- CIÊNCIA DO ENVELHECIMENTO, SUAS DIVISÕES, INTERDISCIPLINARIDADE • TERMOS BÁSICOS – GERIATRIA E GERONTOLOGIA/IDADES BIOLÓGICA E CRONOLÓGICA/PSICOLÓGICA/SOCIAL/ENVELHECIMENTO/VELHICE/VELHO. • ENVELHECIMENTO COMUM E BEM-SUCEDIDO – ENVELHECIMENTO NORMATIVO/SENECÊNCIA E SENILIDADE/AUTONOMIA/INDEPENDÊNCIA. • INTERDISCIPLINARIDADE. 2ª UNIDADE – PSICOGERONTOLOGIA, ASPECTOS BIOPSISSOCIAIS E CONTEMPORÂNEOS DA VELHICE • ASPECTOS PSICOSSOCIAIS DO ENVELHECIMENTO. • ASPECTOS BIOSOCIAIS DO ENVELHECIMENTO. • SAÚDE, BEM-ESTAR SUBJETIVO E LONGEVIDADE • MODELOS DE INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA COM IDOSOS. • TEMAS EMERGENTES EM PSICOGERONTOLOGIA • FINITUDE DA VIDA E O OLHAR DO IDOSO SOBRE A MORTE.

LÁPIS, BORRACHA E CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA

PSICOLOGIA CIÊNCIA E PROFISSÃO	<p>1) CONHECIMENTOS PSICOLÓGICOS (C3) 1.1 TIPOS CONHECIMENTOS SOBRE A ALMA: SENSO COMUM, ARTE, CIÊNCIA, RELIGIÃO, FILOSOFIA, MISTICISMO. (C3) 1.2 CONHECIMENTO CIENTÍFICO E RIGOR METODOLÓGICO (C3) 1.3 CONSTRUÇÃO DA PSICOLOGIA COMO SABER CIENTÍFICO E CIÊNCIA INDEPENDENTE. (C3) 1.4 OBJETOS DE ESTUDOS DA PSICOLOGIA E A SUBJETIVIDADE. (C3) 2) HISTÓRIA DA PSICOLOGIA NO BRASIL. (C13; C37) 2.1 DESENVOLVIMENTO DE SABERES PSICOLÓGICOS A PSICOLOGIA COMO PROFISSÃO NOS PERÍODOS DA CATEQUESE, HIGIENISMO, REPÚBLICA, MODERNIDADE, REPRESSION E CIDADANIA. (C13; C37) 2.2 CONSTRUÇÃO DE UMA PSICOLOGIA MODERNA: COMISSÃO NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS E LUTA ANTIMANICOMIAL. (C13; C37) 2.3 CONSOLIDAÇÃO E TRANSMISSÃO DE UMA PSICOLOGIA BRASILEIRA COM EVENTOS E CONGRESSOS. (C13; C37) 3) A PSICOLOGIA COMO PROFISSÃO E CULTURA. (C13;C38) 3.1 MULTIDISCIPLINARIDADE, INTERDISCIPLINARIDADE E TRANSDISCIPLINARIDADE NA CIÊNCIA E NA PSICOLOGIA. (C38) 3.1. DISCIPLINARIDADE E ESPECIALIZAÇÕES: ÁREAS E CAMPOS DE ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA (C38) 3.3. CRISE DA SUBJETIVIDADE PRIVATIZADA E A PROFISSÃO DE PSICOLOGIA (C13; C38) 3.4 A FORMAÇÃO E TREINAMENTO DO PSICÓLOGO (C38) 3.5 SINDICATO DOS PSICÓLOGOS, CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP) E CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA (CRP). (C38).</p>	LÁPIS E BORRACHA, CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.
PSICOLOGIA COMUNITÁRIA	PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA. PRÁXIS DA VIDA, LIBERTAÇÃO E CIDADANIA. SAÚDE COMUNITÁRIA. INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL.	LÁPIS, CANETA E BORRACHA
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I	CONCEITOS CENTRAIS DA PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO (C43) . A CARACTERIZAÇÃO DO CICLO VITAL (C43). TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO NA COMPREENSÃO DOS DIFERENTES DOMÍNIOS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO (FÍSICO, COGNITIVO, PSÍQUICO, SOCIAL E ATÍPICO)	LÁPIS, BORRACHA, CANETA

<p>PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II</p>	<p>1ª UNIDADE – TEORIAS PSICOLÓGICAS E ASPECTOS BIOPSISSOCIAIS, COGNITIVOS E ATÍPICOS DA FASE DA ADOLESCÊNCIA • ADOLESCÊNCIA COMO ETAPA DE TRANSIÇÃO: MODIFICAÇÕES FÍSICAS E MENTAIS. • IDENTIDADE, SEXUALIDADE, RELACIONAMENTOS INTERPESSOAIS. 2ª UNIDADE – TEORIAS PSICOLÓGICAS E ASPECTOS BIOPSISSOCIAIS, COGNITIVOS E ATÍPICOS DA FASE ADULTA JOVEM. • SAÚDE, HÁBITOS DE VIDA E COGNIÇÃO ADULTA. • IDENTIDADE, GÊNERO E SEXUALIDADE. • TRABALHO, CASAMENTO E PATERNIDADE/MATERNIDADE. 3ª UNIDADE – TEORIAS PSICOLÓGICAS E ASPECTOS BIOPSISSOCIAIS, COGNITIVOS E ATÍPICOS DA FASE ADULTA INTERMEDIÁRIA. • PROCESSO DE ENVELHECIMENTO PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO, CRISE DA MEIA-IDADE. • MUDANÇAS NA DINÂMICA FAMILIAR 4ª UNIDADE – TEORIAS PSICOLÓGICAS E ASPECTOS BIOPSISSOCIAIS, COGNITIVOS E ATÍPICOS DA FASE ADULTA AVANÇADA. • A VELHICE NA CONTEMPORANEIDADE, LONGEVIDADE E ENVELHECIMENTO. • LIDANDO COM A MORTE E O SENTIMENTO DE PERDA.</p>	<p>LÁPIS, BORRACHA E CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.</p>
<p>PSICOLOGIA E GESTÃO DE PESSOAS</p>	<p>RECRUTAMENTO E SELEÇÃO TREINAMENTO AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO</p>	<p>CANETA AZUL OU PRETA</p>

PSICOLOGIA E SAÚDE COLETIVA II	A CLÍNICA E O CUIDADO: TECNOLOGIAS E MODELOS DE TRABALHO O CUIDADO NA CLÍNICA AMPLIADA HIERARQUIZAÇÃO NO ATENDIMENTO EM SAÚDE: ESPECIFICIDADES DA ATENÇÃO TERCIÁRIA INTERCONSULTA CONSULTA COMPARTILHADA ATENÇÃO DOMICILIAR GENOGRAMA E ECOMAPA PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR EDUCAÇÃO EM SAÚDE E POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DOS POVOS INDÍGENAS POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO LGBT POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM	LÁPIS, CANETA, BORRACHA, FOLHA DE RASCUNHO SEM ANOTAÇÕES PRÉVIAS
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO	MUNDO DO TRABALHO A INSERÇÃO DO PSICÓLOGO NAS ORGANIZAÇÕES E NO TRABALHO CULTURA ORGANIZACIONAL GRUPOS E EQUIPES DE TRABALHO	CANETA AZUL OU PRETA
PSICOLOGIA SOCIAL	PSICOLOGIA SOCIAL. COGNIÇÃO SOCIAL. EU SOCIAL. ATITUDES. IDEOLOGIA. ALIENAÇÃO. PSICOLOGIA SOCIAL CRÍTICA E LATINOAMERICANA.	CANETA, LÁPIS, BORRACHA.
PSICOPATOLOGIA I	EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA LOUCURA RELAÇÃO LOUCURA E CULTURA CONCEITOS PSICOPATOLÓGICOS : 1.SEMIOLOGIA 2. NORMAL E PATOLÓGICO 3. SINAL, SINTOMA, SÍNDROME 4. NEUROCIÊNCIAS E PSICOPATOLOGIA SEMIOLOGIA DOS TRANSTORNOS MENTAIS 1 - PRINCÍPIOS DO EXAME MENTAL - ANAMNESE E EXAME DO ESTADO MENTAL 2 -: AS FUNÇÕES PSÍQUICAS ELEMENTARES E SUAS ALTERAÇÕES • CONSCIÊNCIA • ATENÇÃO • ORIENTAÇÃO • VIVÊNCIAS DO TEMPO E DO ESPAÇO • SENSOPERCEPÇÃO • MEMÓRIA • AFETIVIDADE • VONTADE E PSICOMOTRICIDADE • PENSAMENTO • LINGUAGEM	NÃO SERÁ AUTORIZADA A UTILIZAÇÃO DE MATERIAL PARA CONSULTA

PSICOPATOLOGIA II

ANAMNESE E AVALIAÇÃO DO PACIENTE NOÇÕES DE TRANSTORNO MENTAL E CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS MANUAIS E DOCUMENTOS NOSOLÓGICOS - CID11 E DSM 5TR NOÇÕES GERAIS E CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS DAS SÍNDROMES CLÍNICAS: - TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO - ESPECTRO DA ESQUIZOFRENIA E OUTROS TRANSTORNOS PSICÓTICOS - TRANSTORNOS DE HUMOR (TRANSTORNOS BIPOLARES E TRANSTORNOS DEPRESSIVOS) E SUICÍDIO - TRANSTORNOS DE ANSIEDADE, TRANSTORNOS RELACIONADOS A TRAUMAS E A ESTRESSORES E TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO - TRANSTORNO DE SINTOMAS SOMÁTICOS E TRANSTORNOS DISSOCIATIVOS - TRANSTORNOS ALIMENTARES - TRANSTORNOS DISRRUPTIVOS, TRANSTORNOS DE CONTROLE DE IMPULSOS E CONDUTA - TRANSTORNOS DE PERSONALIDADE

NÃO SERÁ AUTORIZADA A UTILIZAÇÃO DE MATERIAL PARA CONSULTA

TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS:
COGNITIVAS E COMPORTAMENTAIS

UNIDADE I – TERAPIAS COMPORTAMENTAIS E COGNITIVAS • HISTÓRICO DAS TERAPIAS COMPORTAMENTAIS E COGNITIVAS • AS TRÊS ONDAS EM TERAPIAS COMPORTAMENTAIS E COGNITIVAS • FATORES COMUNS EM PSICOTERAPIA UNIDADE II- AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM PSICOTERAPIA ANALÍTICA FUNCIONAL • BASES CONCEITUAIS DA PSICOTERAPIA ANALÍTICA FUNCIONAL • COMPORTAMENTOS CLINICAMENTE RELEVANTES • MANEJOS DE CRB'S E COMPORTAMENTO DO TERAPEUTA UNIDADE III– AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM TERAPIA DE ACEITAÇÃO E COMPROMISSO • BASES CONCEITUAIS DA TERAPIA DA ACEITAÇÃO E COMPROMISSO • O MODELO DO HEXAFLEX DA (IN)FLEXIBILIDADE PSICOLÓGICA • MANEJOS PARA PROMOVER FLEXIBILIDADE PSICOLÓGICA UNIDADE IV– AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL CLÁSSICA • BASES CONCEITUAIS DA TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL CLÁSSICA • MODELO COGNITIVO E CONCEITUALIZAÇÃO COGNITIVA • PLANO DE TRATAMENTO, MANEJO COGNITIVO E COMPORTAMENTAL UNIDADE V– AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO TERAPIA COMPORTAMENTAL DIALÉTICA • BASES CONCEITUAIS DA TERAPIA COMPORTAMENTAL DIALÉTICA • TEORIA BIOSSOCIAL E DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES ESPECÍFICAS • MODOS DE TRATAMENTO EM DBT

<p>TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS: HUMANISMO-EXISTENCIAL</p>	<p>FUNDAMENTOS DA ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA: CARL ROGERS (ASPECTOS HISTÓRICOS DA PSICOLOGIA HUMANISTA; PRESSUPOSTOS DA CLÍNICA HUMANISTA; CONCEITOS BÁSICOS - SELF, SELF IDEAL, CONGRUÊNCIA, INCONGRUÊNCIA, CONDIÇÕES DE VALOR, CAMPO DA EXPERIÊNCIA, E TENDÊNCIA À AUTORREALIZAÇÃO); CONDIÇÕES FACILITADORAS DO PROCESSO TERAPÊUTICO (EMPATIA ; ACEITAÇÃO POSITIVA INCONDICIONAL ; CONGRUÊNCIA; COMPREENSÃO DAS CONDIÇÕES FACILITADORAS COMO ATITUDES E NÃO COMO TÉCNICAS); GESTALT-TERAPIA: FUNDAMENTOS CLÍNICOS E INTERVENTIVOS (ASPECTOS HISTÓRICOS DA GESTALT-TERAPIA; FENOMENOLOGIA COMO ATITUDE CLÍNICA DE DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA TAL COMO SE APRESENTA; TEORIA DE CAMPO E COMPREENSÃO DO SOFRIMENTO COMO FENÔMENO RELACIONAL ORGANISMO-AMBIENTE; GESTALT-TERAPIA: CONTATO, AUTORREGULAÇÃO E NEUROSE; INTERVENÇÃO NA CLÍNICA GESTÁLTICA (MÉTODO FENOMENOLÓGICO E ATITUDE DIALÓGICA).</p>	<p>SEM CONSULTA</p>
<p>TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS: PSICANÁLISE</p>	<p>O SOFRIMENTO E O MAL-ESTAR NA CULTURA. O SINTOMA NA PSICANÁLISE. AS ESTRUTURAS CLÍNICAS: NEUROSE, PERVERSÃO E PSICOSE. OS "ARTIGOS SOBRE TÉCNICA" FREUDIANOS. A ÉTICA DO DESEJO. AS ENTREVISTAS PRELIMINARES. AS INTERVENÇÕES E A INTERPRETAÇÃO EM ANÁLISE.</p>	

TEORIAS PSICOLÓGICAS: COGNITIVAS E COMPORTAMENTAIS

1. BASES CONCEITUAIS DAS TERAPIAS COMPORTAMENTAIS 1.1 COMPREENDER E DISTINGUIR OS BEHAVIORISMO METODOLÓGICO, MEDIACIONAL E RADICAL 1.2 RECONHECER OS FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS E FILOSÓFICOS DO BEHAVIORISMO RADICAL(C41) 2. DIMENSÕES DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO 2.1 ANALISAR AS CARACTERÍSTICAS DO BEHAVIORISMO RADICAL 2.2 OBSERVAR A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE EXPERIMENTAL DO COMPORTAMENTO 2.3 COMPREENDER A ANÁLISE APLICADA DO COMPORTAMENTO 3. PRINCÍPIOS BÁSICOS DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO 3.1 COMPREENDER SELEÇÃO POR CONSEQUÊNCIAS 3.2 IDENTIFICAR AS DIFERENÇAS ENTRE COMPORTAMENTO RESPONDENTE E OPERANTE 3.3 DESENVOLVER ANÁLISE FUNCIONAL 4. BASES HISTÓRICAS E FILOSÓFICAS DA TERAPIAS COGNITIVO COMPORTAMENTAL 4.1 COMPREENDER O HISTÓRICO E ANTECEDENTES DA TCC 4.2 ANALISAR OS FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS E FILOSÓFICOS DAS TCC 5. PRINCIPAIS CONCEITOS DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL 5.1 COMPREENDER OS PRESSUPOSTOS BÁSICOS DAS TCC 5.2 RECONHECER A IMPORTÂNCIA DA CONCEITUALIZAÇÃO COGNITIVA 5.3 IDENTIFICAR PENSAMENTOS AUTOMÁTICOS 5.4 IDENTIFICAR CRENÇAS: ADAPTATIVAS E DISFUNCIONAIS 5.5 IDENTIFICAR CRENÇAS: NUCLEARES E INTERMEDIÁRIAS

<p>TEORIAS PSICOLÓGICAS: HUMANISMO-EXISTENCIAL</p>	<p>CONTEXTO HISTÓRICO E EPISTEMOLÓGICO DO HUMANISMO (O HUMANISMO COMO MOVIMENTO FILOSÓFICO, CULTURAL E CIENTÍFICO; A PSICOLOGIA HUMANISTA COMO “TERCEIRA FORÇA” EM PSICOLOGIA; CRÍTICAS AOS MODELOS DETERMINISTAS DO BEHAVIORISMO E DA PSICANÁLISE); PRINCIPAIS INFLUÊNCIAS FILOSÓFICAS DO MOVIMENTO HUMANISTA-EXISTENCIAL; EXISTENCIALISMO E FENOMENOLOGIA EXISTENCIAL (FRIEDRICH NIETZSCHE; SØREN KIERKEGAARD; JEAN-PAUL SARTRE ; MARTIN HEIDEGGER); PSICOLOGIA HUMANISTA (FUNDAMENTOS TEÓRICOS DO MOVIMENTO HUMANISTA; PRINCIPAIS AUTORES E CONTRIBUIÇÕES GERAIS; DIÁLOGO COM A FILOSOFIA E COM OUTRAS CORRENTES PSICOLÓGICAS); CARL ROGERS E A ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA (TENDÊNCIA ATUALIZANTE; CAMPO DA EXPERIÊNCIA OU CAMPO FENOMENOLÓGICO; CONCEITO DE SELF; CONDIÇÕES FACILITADORAS DO PROCESSO TERAPÊUTICO, EMPATIA, CONGRUÊNCIA E ACEITAÇÃO POSITIVA INCONDICIONAL; NOÇÃO DE PESSOA PLENAMENTE FUNCIONAL).</p>	<p>SEM CONSULTA</p>
<p>TEORIAS PSICOLÓGICAS: PSICANÁLISE</p>	<p>A CONSTRUÇÃO EPISTEMOLÓGICA DA PSICANÁLISE: CONTEXTO CIENTÍFICO, MÉTODO E OBJETO DE ESTUDO. A METAPSICOLOGIA FREUDIANA: INCONSCIENTE, PULSÃO, RECALQUE E NARCISISMO. O COMPLEXO DE ÉDIPO EM FREUD E LACAN. A PSICOPATOLOGIA FREUDIANA.</p>	
<p>UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO VI</p>	<p>PLANEJAMENTO E INTERVENÇÃO EM ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO E PSICOTERAPIAS BREVES OBJETIVOS, ETAPAS E ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO EM ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO E PSICOTERAPIAS BREVES TÉCNICAS DE INTERVENÇÃO EM PSICOLOGIA: CADEIRA VAZIA, INVERSÃO DE PAPÉIS, SOLILÓQUIO, DUPLO E ESPELHO.</p>	